

10|01|2008

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
ANO XXXII N.º 1514  
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA  
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

**800 201 606**

POLÍTICA - VICENTE PINTO (PSD) FAZ O BALANÇO DE 2007

"2007 foi um ano que demonstrou resultados muito negativos do PS na Câmara Municipal"

SPORTING DE ESPINHO PONDERA SOLUÇÃO PARA NOVO PAVILHÃO

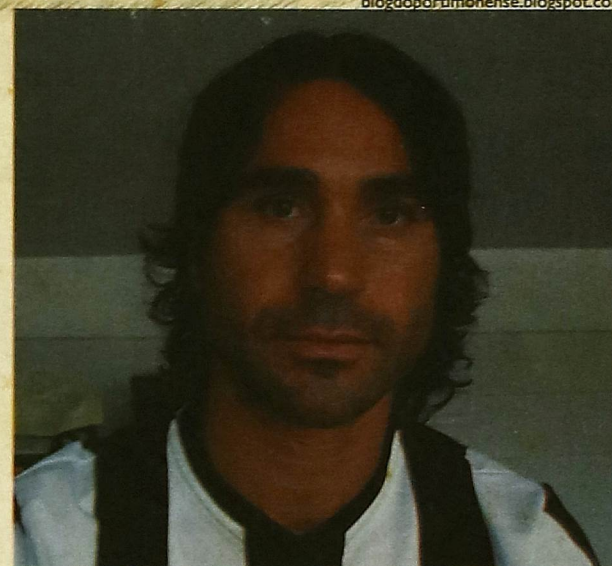
**Tourada poderá acolher novo pavilhão dos "tigres"**



DESPORTO - FUTEBOL

Rui Ferreira, ex-Portimonense, firma contrato com o Espinho por um ano e meio

[blogdoportimonense.blogspot.com](http://blogdoportimonense.blogspot.com)



**DECISÕES E SOLUÇÕES**  
CONSULTORES FINANCEIROS

Se os bancos não falam a sua língua, poupe tempo e dinheiro, fale connosco. Somos especialistas em financiamentos.

Crédito Habitação | Crédito Pessoal | Crédito Automóvel | Crédito Consolidado | Leasing e Renting  
Cartões de Crédito | Seguros | Aplicações Financeiras | Financiamentos a Empresas

Para mais informações contactar:  
Tel.: 227 347 043  
e-mail: [espinho@decisoesesolucoes.com](mailto:espinho@decisoesesolucoes.com)

Rua 22, n.º 509  
4500-273 Espinho

Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | [geral@engrenagem.net](mailto:geral@engrenagem.net)

[www.engrenagem.net](http://www.engrenagem.net)



**ECOS DA MARE**

# Notas do novo ano

**1** - O ano que há poucos dias se iniciou promete ser um ano que trará novidades no que à obra do enterramento da linha-férrea diz respeito. Já todos sabemos, já foi diversas vezes publicitado, que entre os meses de Maio e Julho os comboios passarão na sua plenitude em túnel no espaço central da zona baixa da cidade de Espinho. Concluído esse passo, e a Câmara Municipal de Espinho no início desta semana abriu o concurso para receber as propostas, inicia-se (longa e acérrima) discussão sobre qual será a finalidade dos terrenos, da área liberta à superfície por tão importante obra. Uns defendem que terá que ser uma grande (gigante) alameda em que as zonas de lazer e os respectivos apoios reinem. Outros, e já ouvi por aí, defendem ou equacionam que algumas zonas se poderia construir. A questão que envolve a criação de lugares de estacionamento de apoio à praia também já foi lançada para cima da mesa. No entanto, nada passa de especulação, nada mais são do que "bitaites". A única certeza que os espinhenses têm é que o comboio, esse, passará em túnel! Quanto ao resto... veremos as propostas que chegam à câmara e veremos a decisão que a autarquia e os seus responsáveis vão tomar.

Parece-me da mais elementar justiça que os espinhenses tenham no local que durante anos dividiu a cidade, mas que simultaneamente assinala uma infra-estrutura que contribuiu para o desenvolvimento e afirmação no mapa, vejam uma área aprazível e que seja (um verdadeiro) cartão de visita. Um local para onde os espinhenses olhem, e como se trata de uma obra públi-



ca, possam assumir que o dinheiro dos seus impostos (tantas vezes mal gasto) foi bem empregue.

**2** - Outra das questões que no início deste ano, e aqui falando mais à esfera nacional, ninguém parece ficar indiferente vai de encontro com a reestruturação que Correia de Campos, na plenitude das suas funções enquanto Ministro da Saúde, está a implementar no sector da saúde em Portugal. O nosso concelho já foi alvo de intervenção, vai continuar a ser e a fazer fé no presidente da Câmara Municipal de Espinho todos os espinhenses vão ficar a ganhar. É certo que o nosso hospital tinha

um sistema de atendimento aos espinhenses que de há uns anos a esta parte não agradava à maioria dos utentes, no entanto, e tendo por base que as críticas iam quase sempre na direcção na forma como os profissionais de saúde prestavam o atendimento, é preocupante, e aí comungo das ideias do vogal Jorge Carvalho, que os mesmo profissionais de saúde, tantas vezes criticados em Espinho, possam igualmente servir os utentes, em alguns casos os mesmos que em tempos teceram críticas, no Centro Hospitalar Gaia/Espinho. Aí veremos se as críticas tinham fundamentos e se esses mesmos profissionais de saúde, ago-

ra dotados de meios, invertem a forma de atendimento. Agora sim, abordando a questão do ponto de vista nacional, preocupa-me que, por uma questão meramente economicista, o governo de José Sócrates, pela mão de Correia de Campos encerre sem dó nem piedade os serviços de urgência em algumas localidades que, ao contrário de Espinho, não estão dotadas de vias de ligação aos grandes centros onde estão localizados os hospitais centrais. Ao contrário do que acontece em outras áreas, a área da saúde é uma área altamente delicada e que um erro, por muito pequeno que seja pode ser fatal. Uma vida é

uma vida e cabe ao governo zelar pelo bem-estar de cada cidadão que na plenitude dos seus direitos é um activo (ou foi) para o país. Parece-me um processo implementado com demasiada pressa pelo ministro que, segundo os mais recentes estudos, goza de menos popularidade no que ao elenco governativo de José Sócrates

diz respeito.

**3** - De ministro em ministro, uma das questões que promete igualmente, quer em Espinho, quer no país, marcar agenda da actividade política entre câmaras municipais e governo vai de encontro para a implementação de portagens na Scuts. Mário Lino (o desfecho do dossier OTA poderá ser decisivo para a sua continuidade no Governo) decidiu no ano de 2007, anunciar do alto das suas funções de que os portugueses iriam pagar mais portagens. Sou defensor tese utilizador/pagador, no entanto, não posso tolerar que populações (a de Espinho incluída) que não têm alternativas de acesso aos grandes centros onde tudo se decide, estejam sujeitas ao pagamento de portagens. Será que passa pela cabeça de alguém que um espinhense pague portagem para se deslocar ao Porto? Não me parece lógico. Da mesma forma que me parece descabido que um espinhense pague portagem para se deslocar a Aveiro, a capital do seu distrito, a cidade onde estão situados alguns serviços públicos indispensáveis.

Esperemos que o novo ano traga a possibilidade a Mário Lino de resolver a questão da OTA e que mais sobriamente analise a implementação das portagens nas Scuts.

**João Limas**

## CAFÉ ★ CHURRASCARIA **SOUSA**

**ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA**

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

## MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.  
COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luis Gaio e Nuno Esteves.  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

## Informações úteis

**Telefones**  
Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**  
Académica de Espinho - ac.espinho.pt/vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**  
5ª feira, 10 - Paiva; 6ª feira, 11 - Grande Farmácia;  
Sábado 12 - Conceição; Domingo, 13 - Guedes Almeida;  
2ª feira, 14 - Teixeira; 3ª feira, 15 - Santos;  
4ª feira, 16 - Paiva.

## Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

**Qualidade e experiência ao seu dispor**

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Café e Confeitaria

**PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO



AUDITÓRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO NO ARRANQUE DE 2008

# Concerto muito festivo

Apesar de não ser um programa tipicamente de "Concerto de Ano Novo", o repertório trazido pela Orquestra Clássica de Espinho para o concerto da passada sexta-feira no Auditório de Espinho foi, todo ele, muito festivo, abordando a temática do circo, da fanfarra e da valsa pela escrita de Shostakovich, Stravinsky, Strauss, e outros. Depois do concerto da OCE no Coliseu do Porto a fechar o ano de 2007, com circo incluído, os músicos dirigidos pelo maestro Pedro Neves apresentaram um concerto com algumas das valsas e polkas mais conhecidas do público. Na primeira parte do concerto surgiu *Hypothetically Murdered* de Shostakovich nas suas muitas secções, na alternância entre várias ambiências e paisagens, distintos estados de espírito e cenários. Na segunda parte do concerto surgiram então as valsas e as polkas da família Strauss, algo que empolgou visivelmente o público presente. O próximo concerto da Orquestra Clássica de Espinho acontecerá no próximo dia 12 de Janeiro no Teatro de Vila Real, às 14:00, um espectáculo inserido FAN – Festival de Ano Novo.

## Companhia francesa de dança Gilles Verièpe actua este sábado

No próximo sábado a companhia francesa de dança de Gilles Verièpe actua no Auditório de Espinho, num trimestre em que a sala espinhense recebe três companhias europeias reconhecidas pelo seu trabalho. Em 2000 Gilles Verièpe cria a sua companhia no norte de França, em Dunkerque. Criou, entre outras peças, *Zoet*, um quinteto masculino sobre a 7ª Sinfonia de Beethoven – a sua sexta criação. Deste o nascimento da companhia, Gilles Verièpe reuniu ao seu redor uma equipa que partilha a sua pesquisa artística. A sua criação coreográfica começa todos os dias no silêncio, na solidão, na musicalidade e na força. A cada criação Gilles Verièpe explora um universo diferente, prolonga a sua pesquisa. As suas peças são um convite à viagem sensorial, intimista, lúdica.

A obra que a companhia francesa apresenta em Espinho no próximo sábado, intitulada *Zoet*, que significa doce em flamengo, é uma peça plena de espontaneidade. Os cinco intérpretes masculinos lançam



um convite à descoberta de uma dança energética, onde coabitam saltos e quedas, o corpo a corpo, a lentidão, a precisão, a vivacidade. Gilles Verièpe aborda a sensação íntima que provoca a aproximação

a coisas que nos são queridas. O que lhe interessa é o entusiasmo sentido, o mundo de felicidade e alegria onde tudo é permitido. A peça é musicada pela 7ª Sinfonia de Beethoven. O espectáculo da

Companhia Gilles Verièpe acontece no Auditório de Espinho no próximo sábado às 21:30. O preço é de 5 euros para o bilhete normal e de 3 euros para menores de 25 e maiores de 65 anos.

**finanças**  
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA N.º 1514 - 10/11/2008 - 1.ª PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

## EDITAL/ANÚNCIO

**PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º: 0078200501028804 e Aps  
EXECUTADO: BORDEAUX TONNEAUX EMBALAGENS DE MADEIRA LDA**

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IRS, IRC, IVA e COIMAS de 2004, 2005, 2006 e 2007, no valor de € 9.903,03 a que acrescem juros de custas, em que é executado BORDEAUX TONNEAUX EMBALAGENS DE MADEIRA LDA com residência/sede em Av.º Central Norte n.º 471 em Paramos no Concelho de Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia **11 do mês de Março**

de 2008, pelas 10:30 horas neste Serviço de Finanças sito à rua 26 n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

### DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

**Verba Única – Uma** máquina para arronhar baris marca OFF-NADDEU SCAFATI, de cor verde em bom estado de conservação, com o valor presumível de € **11.500,00**.

O valor base para venda na totalidade, é de € **8.050,00** o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Semião Marques Pinto, NIF 194439224, residente na Av.º Marechal Gomes da Costa n.º 574 em S. Félix da Marinha, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima

referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo de declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 03 dias do mês de Janeiro do ano de 2008.

O Chefe do Serviço de Finanças,  
**ARMANDO CARNEIRO COSTA**

O Escrivão  
**JOSÉ MANUEL RODRIGUES**





# Câmara Municipal de Espinho

## ANÚNCIO

A Câmara Municipal de Espinho, enquanto Entidade Adjudicante, vem por este meio publicitar o Concurso Público, no âmbito da União Europeia, para a Elaboração do Projecto de Equipamentos e Arranjos Exteriores da plataforma à superfície, na sequência do rebaixamento da Via-férrea, no atravessamento da Cidade de Espinho, tendo em conta:

### 1 - Comissão Organizadora

- Câmara Municipal de Espinho, REFER e Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Norte.

### 2 - Tipologia do Concurso

- O Concurso é de uma fase, sujeito a anonimato.

- A solução de Projecto a apresentar pelos concorrentes deverá ser desenvolvida ao nível de Estudo Prévio, nos termos do respectivo Caderno de Encargos, com base no preceituado nos art.ºs 5.º e 17.º da Portaria de 07/02/72 do MOPC, publicada no Diário do Governo, II Série, n.º 35 de 11/02/72.

### 3 - Objecto do concurso - Descrição sucinta

O Concurso tem por objecto a selecção da proposta que melhor responda aos objectivos apresentados e pressupostos enunciados no Programa Preliminar de Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos que constituem o "processo de concurso", com vista à subsequente adjudicação da prestação de serviços, ao concorrente hierarquizado em primeiro lugar, para elaboração do Projecto de "Equipamentos e Arranjos Exteriores da Plataforma à Superfície, na sequência do rebaixamento da Via-férrea no seu

atravessamento pela Cidade de Espinho".

### 4 - Critérios a aplicar na avaliação dos projectos

**4.1** - Qualidade da solução arquitectónica e construtiva, entendida nas seguintes componentes:

- Integração e articulação da proposta com o espaço e edifícios envolventes;

- Coerência da solução programática e funcional;

- Articulação do programa preliminar;

**4.2** - Exequibilidade da solução, entendida nas seguintes componentes:

- Cumprimento do Programa Preliminar;

- Faseamento da intervenção;

- Interligação e capacidade de autonomização das propostas para as 3 áreas de intervenção.

### 5 - Participação reservada a uma profissão específica

O concurso é aberto a profissionais independentes habilitados a exercerem a actividade de estudos e projectos de Arquitectura, desde que não se encontrem em qualquer situação de impedimento legal para concorrerem.

### 6 - Prazos de recepção dos projectos e dos pedidos de participação

Data: 03/03/2008 - Hora: 14h30m (hora de Lisboa).

### 7 - Prémios

Aos concorrentes cujos trabalhos ficarem hierarquizados em primeiro, segundo e terceiro lugares serão atribuídos, respectivamente, os seguintes Prémios:

**1.º prémio:** € 20 000,00 (vinte mil euros);

**2.º prémio:** € 15 000,00 (quinze mil euros); e

**3.º prémio:** € 10 000,00 (dez mil euros).

Poderão ser atribuídas Menções Honrosas, até ao limite de 2 (duas), no valor unitário de € 2500,00 (dois mil e quinhentos euros).

### 8 - Consulta do Processo

- O Regulamento do Concurso e alguns dos elementos que servem de base à caracterização da Área de Intervenção estão disponíveis para consulta on-line no site da Câmara Municipal de Espinho, [www.cm-espinho.pt](http://www.cm-espinho.pt).

- Todos os documentos que instruem o Processo do Concurso estão patentes, para efeitos de consulta, todos os dias úteis, durante os respectivos horários de funcionamento, na Câmara Municipal de Espinho e nas Sedes das Secções Regionais da Ordem dos Arquitectos.

### 9 - Aquisição do Processo

Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Norte. Ver Anexo A (Horário de funcionamento – das 10.00h às 13.00h e das 14.30h às 18.00h)

Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Sul. Ver Anexo A (Horário de funcionamento – das 10.00h às 13.00h e das 14.00h às 17.00h).

### 10 - Data de envio do presente anúncio

04/01/2008.

4 de Janeiro de 2008.-

O Vice-Presidente da Câmara Municipal  
**ROLANDO NUNES DE SOUSA**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# Hospital em destaque

No arranque de 2008 o tema que rodeia a transformação do Serviço de Apoio Permanente do Hospital de Espinho em consulta aberta das 08h00 às 24h00 foi o que esteve em maior destaque na primeira reunião do ano da Assembleia Municipal. Uma sessão que não contou com a participação, quer no período de questões, quer no período de intervenção de fundo, com dos vogais da bancada parlamentar do PSD.

João Limas

Por diversas vezes o presidente da Câmara Municipal de Espinho demonstrou publicamente a sua concordância com as medidas que o Ministério da Saúde, sob a alçada de Correia de Campos, tem vindo a implementar no concelho de Espinho, nomeadamente ao nível do Hospital. Com o chegar da época festiva de Natal e de fim do ano o hospital de Espinho passou a funcionar com uma consulta aberta, da responsabilidade do Centro de Saúde de Espinho, entre as 08h00 e as 24h00. A oposição (a que decidiu intervir) questionou o edil sobre se o protocolo assinado com o Ministério da Saúde estava a ser cumprido e qual era a expectativa de José Mota em relação do futuro do hospital de Espinho. O vogal da CDU, Alexandre Silva, chegou mesmo a demonstrar receio de que o hospital de Espinho possa ser encerrado enquanto um serviço público de saúde e dê lugar a uma qualquer unidade de saúde sob gestão privada. As preocupações de Alexandre Silva, segundo o mesmo, vêm no seguimento de várias informações que têm vindo a público relativamente às intenções do Ministério da Saúde. "É público que o Hospital Santos Silva em Vila Nova de Gaia vai dar lugar a um grande hospital central que servirá cerca de 700 mil habitantes e que as pequenas unidades de saúde serão desactivadas". Confrontado com esta afirmação de Alexandre Silva, José Mota foi peremptório a responder dizendo que "enquanto este governo estiver em funções eu posso garantir-lhe que o Hospital de Espinho vai continuar de portas abertas, como um serviço de saúde público e dia após dia com mais valências". Sobre a questão que envolve o cumprimento do protocolo assinado o presidente da câmara afirma que acredita "no futuro do hospital de Espinho e considero que o protocolo que assinamos tem vindo a ser cumprido". Ainda sobre o tema saúde o responsável máximo pela gestão dos destinos da autarquia espinhense garante que "no seguimento do protocolo que assinamos será possível criar, a breve trecho, uma nova Unidade de Saúde Familiar no concelho de Espinho". Relacionada com o tema Hospital de Espinho e a sua reestruturação o vogal Jorge Carvalho (CDU) questionou se as pessoas destinadas e ao serviço da ambulância do INEM permanentemente estacionada junto ao Hospital têm ou não competência para desempenhar as funções que lhes são destinadas. O vogal da CDU garante ter informações que as pessoas que lá são colocadas têm apenas um curso de cinco semanas e concluído o curso são dadas como aptas para desempenharem as funções. Perante o cenário traçado por Jorge Carvalho o presidente da câ-



José Mota demonstrou, à Assembleia Municipal, confiança e optimismo ao nível do futuro do Hospital de Espinho

mara considerou "que a questão não deve ser bem assim como o sr. vogal diz. Antes de serem submetidas ao curso de admissão, que eu não sei se são ou não cinco semanas, as pessoas são sujeitas a uma selecção prévia. Parece-me lógico que não é qualquer pessoa que poderá estar habilitada a esta tarefa".

## Discussão muito orna

Com os eleitos pelo PSD "em greve", só escutaram, os trabalhos

da Assembleia Municipal desenvolveram-se sem que o confronto político-partidário se fizesse sentir, como tradicionalmente acontece quando José Mota diz presente na sala de reuniões da Assembleia Municipal. A notícia avançada pelo MV que dava conta da intenção da Junta de Freguesia de Espinho em explorar o piso superior do mercado municipal, intenção que deixou de o ser e passou a ser mesmo uma proposta oficial do executivo de Rui Torres, foi abordada pelo vo-

gal do Bloco de Esquerda António Regedor. O presidente da câmara, confrontado com esta questão, referiu que "o Mercado Municipal foi reconstruído tendo por base uma utilização do ponto de vista comercial, aliás, é nesse sentido que periodicamente promovemos concursos para atribuição das lojas que lá existem. Qualquer outra utilização que lhe queira ser dada terá que ser estudada e analisada".

Ainda sobre a mão do vogal

do Bloco de Esquerda a possibilidade de os passageiros da linha do norte poderem ter em Silvalde e Paramos máquinas que validem o ANDANTE foi colocada a José Mota. O presidente da edilidade espinhense referiu que "fazia todo o sentido que as máquinas existam nos apeadeiros de Silvalde e Paramos" uma vez que o concelho de Espinho faz parte da Área Metropolitana do Porto e por isso não só a estação deve estar contemplada e munida desse equipamento.

## DOCUMENTOS QUE RETRACTAM ACTIVIDADE

# Introdução lírica

O arranque de 2008, no que aos trabalhos da Assembleia Municipal diz respeito, coincidiu com a presença de José Mota para que o presidente da edilidade espinhense apresentasse o a actividade desenvolvida nos últimos três meses. Na introdução aos documentos que espelham aquilo que foi o trabalho de José Mota de finais de Setembro até aos dias de hoje o presidente da Câmara Municipal de Espinho deixou de lado a veia política dando lugar a um discurso bem lírico referindo que "eis-nos chegados ao fim de mais um ano, altura em que, tradicionalmente, cada mulher e cada homem (afinal, todos e cada um de nós) faz um balanço sobre o que ficou para trás: os êxitos conseguidos, os sucessos alcançados, as expectativas frustradas, as esperanças adiadas. A roda do tempo é inexorável: tritura pensamentos e sensações, leva à sua frente ideias e emoções. Por isso, dado o ritmo frenético a que somos obrigados por uma sociedade em que muitos atropelam outros tantos, acabamos por não poder parar para tecermos uma perspectiva tão distanciada quanto possível do que ficou para trás e para relançarmos um olhar sobre o futuro que, por inevitável definição, ainda não foi vivido, mas que, por legítima ambição, desejamos formatar à nossa medida. Desde sempre o calendário tem marcado o ritmo das civilizações. Desde sempre encerra datas que, percorrendo gerações, acabam por se fixar no imaginário colectivo. É assim, por exemplo, com o Natal, época querida e festejada pelos católicos e ignorada por seguidores de outros credos ou por quem em nada crê". No mesmo tom, José Mota refere ainda que "para todos o Natal poderá ter um simbolismo quicá mais abrangente, encontrando nos valores da tolerância, da fraternidade e da solidariedade os factores que percorrem transversalmente as mulheres e os homens deste século que, embora ainda dando os primeiros passos, tão marcante tem sido já e infelizmente nem sempre pelas melhores razões". O presidente da Câmara Municipal de Espinho dá seguimento ao discurso adiantando que "estas linhas contemplam, pois e desde já, um apelo à tolerância, ao respeito mútuo e ao apertar de mãos entre todos esses homens e essas mulheres de boa vontade, por vezes tão distantes em termos das mais diversas convicções. Mas contemplam também uma mensagem de fim de ano. O que 2008 será ninguém sabe. Mas todos sabemos o que queremos para 2008". J.L.



ENTREVISTA A VICENTE PINTO, LÍDER DA OPOSIÇÃO EM ESPINHO SOBRE O ANO DE 2007 E LANÇAMENTO

# “Estamos na mesma situação quando das eleições”

Feito o balanço de 2007 com o presidente da Câmara Municipal de Espinho o MV foi ao encontro do líder da oposição e mostrou-se muito negativo relativamente à acção do executivo socialista na edilidade espinhense e mostra-se muito céptico em relação aquilo que se vai passar em 2008. Vicente Pinto considera que depois de termos o comboio a passar em túnel e por inércia da câmara municipal...



O líder do PSD critica o Orçamento para 2008

João Limas

**Qual o balanço que faz do ano de 2007?**

Os balanços tendem a ser equilibrados. Eu acho que 2007

é tudo menos um balanço. É uma demonstração de resultados muito negativos por parte do executivo socialista na gestão dos destinos do concelho.

**A inauguração da Pousada da Juventude e o início da Biblioteca Municipal são os marcos mais importantes de 2007?**

DR

tude e o início da Biblioteca Municipal são os marcos mais importantes de 2007?

Pode considerar-se positivo, embora a questão da Biblioteca Municipal é uma questão com a qual não nos podemos contentar com apenas mais este pequeno passo. Deveríamos estar numa fase do processo muito mais avançada e tememos que este processo, como outros, se arraste ao longo dos anos e se preveja a sua conclusão efectiva e disponibilização aos espinhenses apenas ocorra no final do mandato seguinte, se assim for a vontade do povo nas próximas eleições autárquicas. Julgo que não é isso que devemos exigir a quem nos governa. Devemos exigir que governem para agora e não que governem apenas para as eleições. Temos, obviamente, e vamos ter projectos e vamos ter inícios de obra próximos das eleições, mas isso não nos pode satisfazer. Nós temos que ver os equipamentos a funcionar, estamos cansados de equipamentos e obras que são lançadas e que perduram no tempo, como por exemplo o Fórum de Arte e Cultura (FACE) e o Pavilhão de Anta. Espero, sinceramente que a biblioteca não seja mais uma obra que se arraste no tempo até vésperas de eleições, porque me parece garantido que, pela orçamentação cabimentada para este ano, não será em 2008 que o equipamento vai estar concluído. Relativamente à Pousada da Juventude, é de facto um aspecto positivo. É o concretizar de um anseio há muito desejado pela juventude do concelho de Espinho, é uma valência importante e temos que dar mérito a quem o tem e a Câmara Municipal de Espinho

## DESPORTO

### “Espinho tem falta de espaços para a prática do desporto”

**Acredita que 2008 será o ano em que (finalmente) se vai começar a erguer o Estádio do Sporting de Espinho?**

Eu espero sinceramente que sim. Sempre fui defensor de que não podendo a câmara construir o estádio municipal de Espinho, como era sua intenção desde o início, que ao menos permitisse ao Sporting de Espinho fazer essa construção dado que hoje o clube não tem condições para a prática do desporto quer ao nível da alta competição quer ao nível da formação para jovens e crianças numa acção em que o clube substitui o Estado. A situação do Sporting de Espinho não é uma situação isolada, há outros clubes, outras associações que o fazem também mas é certo que hoje se queremos ter um clube com alguma dimensão, se queremos manter o Sporting de Espinho temos que ter esta valência, tínhamos que permitir que o Sporting de Espinho tivesse outras condições para a construção do estádio. De ano em ano vai sendo prometido que este ano é que vai ser. Eu sobre esta temática gostava de ser optimista e não demonstrar pessimismo, queria pensar que realmente em 2008 o Sporting de Espinho vai conseguir, quanto mais não seja, iniciar a obra no terreno por forma a que o desporto em Espinho possa melhorar. Hoje fala-se muito no desporto como complemento formativo e Espinho tem falta de espaços para a prática do desporto.

**O PSD em 2005 votou contra a cedência de terrenos em direito de superfície da câmara municipal ao Sporting de Espinho. No presente ano, e no sentido de viabilizar a construção do pavilhão no futuro Parque da Cidade perspectiva-se que a edilidade possa fazer o mesmo em relação aos terrenos que suportarão esse equipamento. Votará o PSD igualmente contra?**

O PSD não pode antecipar aquilo que é uma votação e um sentido de voto sobre algo que ainda não tem disponível. Não sabemos em que condições isso será feito, sendo que é certo que o PSD estará, como sempre esteve, ao lado dos espinhenses, dos clubes e das associações de Espinho. Estaremos disponíveis para viabilizar qualquer questão política que permita às pessoas fazer algo em prol do desporto no concelho de Espinho. Obviamente que estaremos sempre pelo interesse de Espinho e atentos à forma como é feito e conduzido todo o processo. Estaremos sempre favoráveis que esses equipamentos surjam, sejam pela mão do Sporting de Espinho ou de outra colectividade do concelho.

**Ainda em relação ao desporto os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Silvalde contribuíram em 2007 para que o Sporting de Espinho não colocasse relva sintética no denominado “Campo do Golfe”. Foi uma decisão isolada dos eleitos em Silvalde ou foi uma tomada de posição partidária?**

Não foi uma posição do PSD. Aliás, antes da votação eu manifestei a minha posição pessoal acerca da matéria. Demonstrei que era completamente favorável às pretensões do Sporting de Espinho. Não consigo entender porque razão um clube que pretende beneficiar um espaço, colocando equipamento à disposição para ser executado num espaço que é da Junta de Freguesia de Silvalde e que hoje já lhe está cedido, não seja do interesse de Silvalde que esse investimento se faça. Não consigo entender a posição daqueles que votaram contra mas tenho que aceitar porque Silvalde é dos silvaldenses, as pessoas elegeram quem lá está e eles têm todo o direito de acharem o contrário apesar, reforço, de pessoalmente não concordar e maioritariamente o partido a que presido também não concordar com a posição tomada. Mas temos que respeitar. Não faz sentido um clube como o Sporting de Espinho ter as suas classes de formação, de futebol, a treinar num campo que no inverno obriga os miúdos a correr em lama e no verão a correr sobre nuvens de pó. Não faz muito sentido. Espero que rapidamente seja encontrada uma solução para que os jovens possam praticar desporto num espaço mais digno. J.L.

## AUTÁRQUICAS 2009

### “Mais importante do que a pessoa é o projecto”

**É 2008 que o PSD vai escolher o seu candidato para as autárquicas? Já decidiu quem será?**

Como é apanágio do PSD, e é assim que tem sido, o candidato será uma pessoa séria, credível e com capacidade de governar os destinos do nosso concelho. No entanto, mais importante do que a pessoa é o projecto. Se houver pessoa e não houver projecto dificilmente os espinhenses poderão confiar em nós. É necessário existir uma conjugação das duas situações. Mas, na minha opinião, é necessário existir um terceiro factor. O factor tempo é, na minha óptica fundamental. Os espinhenses precisam de ter tempo para analisar as nossas candidaturas e os nossos projectos. Em tempo de eleições as pessoas não ouvem com a mesma disponibilidade que ouvem noutras alturas se a informação for transmitida de uma forma mais segmentada. É isso que pretendemos fazer. Nós tínhamos grandes projectos em 2005, tínhamos projectos muito interessantes, tínhamos um candidato com grande capacidade, conhecedor e em comparação com o Partido Socialista o nosso era o melhor programa, no entanto, não conseguimos vencer. A informação foi dada tarde e muito concentrada e esse poderá ter sido um dos factores que nos impediu de termos mais sucesso. Queremos inverter essa situação e vamos trabalhar nesse sentido. J.L.



ENTREVISTA A VICENTE PINTO, LÍDER DA OPOSIÇÃO EM ESPINHO SOBRE O ANO DE 2007 E LANÇAMENTO DE 2008

# “Estamos na mesma situação que estávamos aquando das eleições autárquicas de 2005”

Feito o balanço de 2007 com o presidente da Câmara Municipal de Espinho o MV foi ao encontro do líder da oposição no concelho. O presidente da Comissão Política do PSD de Espinho, Vicente Pinto considera que 2007 espelha resultados negativos relativamente à acção do executivo socialista na edilidade espinhense e mostra-se muito céptico em relação aquilo que poderá ser 2008. Relativamente ao enterramento da linha-férrea, a obra de maior dimensão efectuada no concelho, Vicente Pinto considera que depois de termos o comboio a passar em túnel e por inércia da câmara municipal de Espinho continuaremos a ter a cidade dividida devido à obra que se vai realizar à superfície.



O líder do PSD critica o Orçamento para 2008

João Limas

Qual o balanço que faz do ano de 2007?

Os balanços tendem a ser equilibrados. Eu acho que 2007

é tudo menos um balanço. É uma demonstração de resultados muito negativos por parte do executivo socialista na gestão dos destinos do concelho.

A inauguração da Pousada da Juven-

## AUTÁRQUICAS 2009

### “Mais importante do que a pessoa é o projecto”

É 2008 que o PSD vai escolher o seu candidato para as autárquicas? Já decidiu quem será?

Como é apanágio do PSD, e é assim que tem sido, o candidato será uma pessoa séria, credível e com capacidade de governar os destinos do nosso concelho. No entanto, mais importante do que a pessoa é o projecto. Se houver pessoa e não houver projecto dificilmente os espinhenses poderão confiar em nós. É necessário existir uma conjugação das duas situações. Mas, na minha opinião, é necessário existir um terceiro factor. O factor tempo é, na minha óptica fundamental. Os espinhenses precisam de ter tempo para analisar as nossas candidaturas e os nossos projectos. Em tempo de eleições as pessoas não ouvem com a mesma disponibilidade que ouvem noutras alturas se a informação for transmitida de uma forma mais segmentada. É isso que pretendemos fazer. Nós tínhamos grandes projectos em 2005, tínhamos projectos muito interessantes, tínhamos um candidato com grande capacidade, conhecedor e em comparação com o Partido Socialista o nosso era o melhor programa, no entanto, não conseguimos vencer. A informação foi dada tarde e muito concentrada e esse poder ter sido um dos factores que nos impediu de termos mais sucesso. Queremos inverter essa situação e vamos trabalhar nesse sentido. **J.L.**

tude e o início da Biblioteca Municipal são os marcos mais importantes de 2007?

Pode considerar-se positivo, embora a questão da Biblioteca Municipal é uma questão com a qual não nos podemos contentar com apenas mais este pequeno passo. Deveríamos estar numa fase do processo muito mais avançada e tememos que este processo, como outros, se arraste ao longo dos anos e se preveja a sua conclusão efectiva e disponibilização aos espinhenses apenas ocorra no final do mandato seguinte, se assim for a vontade do povo nas próximas eleições autárquicas. Julgo que não é isso que devemos exigir a quem nos governa. Devemos exigir que governem para agora e não que governem apenas para as eleições. Temos, obviamente, e vamos ter projectos e vamos ter inícios de obra próximos das eleições, mas isso não nos pode satisfazer. Nós temos que ver os equipamentos a funcionar, estamos cansados de equipamentos e obras que são lançadas e que perduram no tempo, como por exemplo o Fórum de Arte e Cultura (FACE) e o Pavilhão de Anta. Espero, sinceramente que a biblioteca não seja mais uma obra que se arraste no tempo até vésperas de eleições, porque me parece garantido que, pela ornamentação cabimentada para este ano, não será em 2008 que o equipamento vai estar concluído. Relativamente à Pousada da Juventude, é de facto um aspecto positivo. E o concretizar de um anseio há muito desejado pela juventude do concelho de Espinho, é uma valência importante e temos que dar mérito a quem o tem e a Câmara Municipal de Espinho

## DESPORTO

### “Espinho tem falta de espaços para a prática do desporto”

Acredita que 2008 será o ano em que (finalmente) se vai começar a erguer o Estádio do Sporting de Espinho?

Eu espero sinceramente que sim. Sempre fui defensor de que não podendo a câmara construir o estádio municipal de Espinho, como era sua intenção desde o início, que ao menos permitisse ao Sporting de Espinho fazer essa construção dado que hoje o clube não tem condições para a prática do desporto quer ao nível da alta competição quer ao nível da formação para jovens e crianças numa acção em que o clube substitui o Estado. A situação do Sporting de Espinho não é uma situação isolada, há outros clubes, outras associações que o fazem também mas é certo que hoje se queremos ter um clube com alguma dimensão, se queremos manter o Sporting de Espinho temos que ter esta valência, tínhamos que permitir que o Sporting de Espinho tivesse outras condições para a construção do estádio. De ano em ano vai sendo prometido que este ano é que vai ser. Eu sobre esta temática gostava de ser optimista e não demonstrar pessimismo, queria pensar que realmente em 2008 o Sporting de Espinho vai conseguir, quanto mais não seja, iniciar a obra no terreno por forma a que o desporto em Espinho possa melhorar. Hoje fala-se muito no desporto como complemento formativo e Espinho tem falta de espaços para a prática do desporto.

O PSD em 2005 votou contra a cedência de terrenos em direito de superfície da câmara municipal ao Sporting de Espinho. No presente ano, e no sentido de viabilizar a construção do pavilhão no futuro Parque da Cidade perspectiva-se que a edilidade possa fazer o mesmo em relação aos terrenos que suportarão esse equipamento. Votará o PSD igualmente contra?

O PSD não pode antecipar aquilo que é uma votação e um sentido de voto sobre algo que ainda não tem disponível. Não sabemos em que condições isso será feito, sendo que é certo que o PSD estará, como sempre esteve, ao lado dos espinhenses, dos clubes e das associações de Espinho. Estaremos a favor do desporto, estaremos a favor do que se faça. Estaremos disponíveis para viabilizar qualquer questão política que permita às pessoas fazer algo em prol do desporto no concelho de Espinho. Obviamente que estaremos sempre pelo interesse de Espinho e atentos à forma como é feito e conduzido todo o processo. Estaremos sempre favoráveis que esses equipamentos surjam, sejam pela mão do Sporting de Espinho ou de outra colectividade do concelho.

Ainda em relação ao desporto os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Silvalde contribuíram em 2007 para que o Sporting de Espinho não colocasse relva sintética no denominado “Campo do Golfe”. Foi uma decisão isolada dos eleitos em Silvalde ou foi uma tomada de posição partidária?

Não foi uma posição do PSD. Aliás, antes da votação eu manifestei a minha posição pessoal acerca da matéria. Demonstrei que era completamente favorável às pretensões do Sporting de Espinho. Não consigo entender porque razão um clube que pretende beneficiar um espaço, colocando equipamento à disposição para ser executado num espaço que é da Junta de Freguesia de Silvalde e que hoje já lhe está cedido, não seja do interesse de Silvalde que esse investimento se faça. Não consigo entender a posição daqueles que votaram contra mas tenho que aceitar porque Silvalde é dos silvaldenses, as pessoas elegeram quem lá está e eles têm todo o direito de acharem o contrário apesar, reforço, de pessoalmente não concordar e maioritariamente o partido a que presido também não concordar com a posição tomada. Mas temos que respeitar. Não faz sentido um clube como o Sporting de Espinho ter as suas classes de formação, de futebol, a treinar num campo que no Inverno obriga os miúdos a correr em lama e no verão a correr sobre nuvens de pó. Não faz muito sentido. Espero que rapidamente seja encontrada uma solução para que os jovens possam praticar desporto num espaço mais digno. **J.L.**



A forma como o processo da obra do enterramento da linha-férrea está a ser conduzido é criticado

teve o seu mérito na forma como reivindicou essa obra. É certo que tarde mas é certo que conseguiu e nós temos que dar essa mão à palmatória. Gostava ainda de realçar, apesar de não ser uma obra da câmara, que é positivo o facto de a mesma se ter iniciado e concluído no prazo de um ano. Todas as obras deveriam ser assim.

### “O orçamento não deve ser feito tendo por base as promessas eleitorais”

Porque apelidou em sede de Assembleia Municipal o Plano de Actividades e Orçamento de 2008 como sendo documentos de estagnação?

O Orçamento está vazio, está vazio de cabimento. São elencadas um conjunto de obras a realizar no ano de 2008 que todos aqueles que as colocaram nos documentos sabem que não as vão nem podem realizar. A única forma que encontraram para poder cabimentar essas promessas no orçamento foi colocarem ao lado da receita uma hipotética venda de um terreno que iria suportar esses investimentos. E a verdade é que, de acordo com as palavras do sr. vice-presidente, a câmara não pretende vender o terreno. Ora, não vendendo o terreno, obviamente, que não pode realizar o investimento a que se propõe e isto representa passar para o orçamento promessas eleitorais. No

nosso entender o orçamento não deve ser feito tendo por base as promessas eleitorais. O orçamento deve contemplar aquilo que é realizável e não aquilo que a câmara gostaria que fosse realizável para que não lhe acusem de não querer fazer obra. Lembramos que no ano anterior a câmara municipal fechou com uma taxa de execução abaixo dos 50% o que salienta bem aquilo que é a postura deste executivo socialista. Obviamente que é expectável que depois em 2009 surjam novas promessas, novos protocolos, novos projectos muito pomposos mas o que é certo é que falta pouco mais de um ano para o fim do mandato e estamos exactamente na mesma situação que estávamos aquando das eleições autárquicas de 2005.

Em 2008 teremos a apresentação discussão pública e aprovação do Plano Director Municipal (PDM). Será um passo importante para o desenvolvimento de Espinho?

O Plano Directo Municipal é fundamental. Este atraso na aprovação do PDM que os responsáveis têm implementado, chutando responsabilidades de entidade para entidade, tem cortado aquilo que é o desenvolvimento do concelho, nomeadamente da cidade. Temos até situações caricatas de obras de interesse público que são continuamente adiadas por força dessas mesmas não estarem previstas no PDM. Mas são questões técnicas que não estarei muito à vontade

para falar sobre elas mas julgo que em muitas circunstâncias os políticos têm a obrigação de, em determinadas matérias, se sobreponem e mandarem naquilo que são os interesses do concelho e muitas vezes sobrepõem-se a questões técnicas. A câmara tem competência para em casos específicos fazer aprovações políticas de projectos em determinadas zonas. Essas competências têm que ser exercidas em alguns casos. Não quero particularizar. São obras de interesse público, são edifícios ou espaços onde estão previstas obras que hoje estão paradas, não se falam delas mas que de facto são do interesse dos espinhenses que as mesmas sejam realizadas e os políticos têm obrigação de as proferir em alteração mesmo que não estejam contempladas em PDM.

### “Depois dos comboios estarem a passarem túnel vamos continuar a ter a cidade dividida”

Sobre a obra que é apelidada como “a Obra do século” qual a perspectiva que tem?

Eu sempre defendi o enterramento da linha tivesse esse lado mais extenso ou ficado como está. Eu sempre defendi, indevidamente disso que a obra fosse feita. Decidida que estava a execução da obra e decidido que não haveria recuos por parte do

Governo para executar a obra o PSD, e não fazia sentido que fosse noutra altura, apresentou um leque de ideias e sugestões sobre a obra no sentido de melhorar o projecto. Continuamente manifestamos que deveria de existir uma comissão de acompanhamento da obra. Essa comissão e essa pretensão do PSD foi reprovada tendo sido aprovada uma outra do Partido Socialista que pretendia, e assim foi, que a Comissão Permanente da Assembleia Municipal pudesse acompanhar regularmente esses trabalhos. No entanto, um ano depois, e depois de um documento do PSD é que essa comissão se reuniu. E nessa reunião a comissão não fez do que ouvir o sr. vice-presidente sobre algumas matérias. Posteriormente foi pedida uma reunião com a REFER, foi feita essa reunião, no entanto, as informações sobre o desenrolar da obra são dadas às prestações e apenas na sequência de insistências sucessivas na Assembleia Municipal. Na sequência do documento subscrito por mim a Assembleia Municipal aprovou que a câmara municipal lançasse um concurso de ideias para apurar a finalidade a dar ao espaço aberto à superfície, no entanto, e quando temos a informação que o comboio passará em túnel entre Junho/Julho ainda não temos o projecto à superfície nem temos o concurso lançado. A obra vai terminar do ponto de vista do túnel e vai-se prolongar eternamente em relação à superfície. É inaceitável. Este projecto deveria estar já executado, deveria até já estar a obra em andamento, naquilo que já é possível do ponto de vista técnico, por forma a que o tempo de obras fosse reduzido o mais possível. Depois dos comboios estarem a passarem túnel, depois de termos uma estação nova a funcionar vamos continuar a ter a cidade dividida como tínhamos até aqui, não sabendo por quantos anos. Aquilo que compete, neste momento, à Câmara Municipal de Espinho fazer, que é lançar o concurso, que é escolher o projecto, ainda nem sequer foi feito. Portanto, não poderá, obviamente ocorrer que terminada a obra por baixo se comece a ver obra à superfície. Mais uma vez estamos à espera que se conclua uma obra para depois de iniciar todo o projecto que já poderia estar pensado antes, evitando mais esse prejuízo para os espinhenses e para os comerciantes. É inaceitável.

## Carta Educativa

Depois da aprovação da Carta Educativa, com os votos contra do PSD, acredita que teremos em 2008 o arranque dos Centros Escolares?

Obviamente que não acredito. Obviamente que essa é um das promessas de orçamento que não é exequível. Nós criticamos a Carta Educativa mas ao contrário do que diz o sr. presidente da câmara não fomos a Carta Educativa. Acreditamos que muitos da posição não leram a Carta Educativa, mas nós temos o documento, nós apresentamos propostas para a Carta Educativa, nós falamos com os agentes educativos do concelho de Espinho e chegamos a esta conclusão: toda a gente prefere uma má Carta Educativa à inexistência de uma Carta Educativa. O sr. vereador Carlos Gaio está de parabéns porque conseguiu elaborar a Carta Educativa. Sem a Carta Educativa não há projectos, não há investimentos na educação do concelho de Espinho e, portanto, a Carta Educativa é importante. Nós opusemo-nos à Carta Educativa porque as propostas que ela tem vão alargar o investimento ao longo de anos, eventualmente estas alterações já não serão para os meus filhos, serão para os meus netos. É nisto de obras que se alongam por anos dá azo a que os executivos possam apresentar obra regularmente, no entanto, não resolve o problema das populações. Resolveria se o investimento fosse feito de uma só vez, for visível e ficar de imediato à disposição das populações. O PSD defendia um único projecto que fosse apoiado de imediato e não um projecto com diversas prioridades que vão ser dilatadas no tempo. A câmara prevê a construção de centros escolares que segundo critérios de entidades conhecedoras das matérias não são verdadeiros centros escolares porque não têm todas as valências. O projecto fala em centro escolar ao nível da obra mas não fala do seu envolvimento ao nível social. Essa é uma questão fundamental e contribuiu para que o PSD não colocasse o seu carimbo nesta Carta Educativa por força de que amanhã nos acusassem de ter aceite estrategicamente que este era o melhor plano de investimento para a educação no concelho de Espinho. Não é. É no entanto, melhor esta que nenhuma mas não seria esta Carta Educativa que o PSD faria. O PSD faria uma Carta Educativa que permitisse um investimento de imediato na educação de Espinho por forma a que esse investimento ficasse de imediato disponível para as populações.



DE 2008

# Situação que estávamos autárquicas de 2005"

o concelho. O presidente da Comissão Política do PSD de Espinho, Vicente Pinto considera que 2007 espelha resultados que poderá ser 2008. Relativamente ao enterramento da linha-férrea, a obra de maior dimensão efectuada no concelho, municipal de Espinho continuaremos a ter a cidade dividida devido à obra que se vai realizar à superfície.



A forma como o processo da obra do enterramento da linha-férrea está a ser conduzido é criticado

teve o seu mérito na forma como reivindicou essa obra. É certo que tarde mas é certo que conseguiu e nós temos que dar essa mão à palmatória. Gostava ainda de realçar, apesar de não ser uma obra da câmara, que é positivo o facto de a mesma se ter iniciado e concluído no prazo de um ano. Todas as obras deveriam ser assim.

## "O orçamento não deve ser feito tendo por base as promessas eleitorais"

Porque apelidou em sede de Assembleia Municipal o Plano de Actividades e Orçamento de 2008 como sendo documentos de estagnação?

O Orçamento está vazio, está vazio de cabimento. São elencadas um conjunto de obras a realizar no ano de 2008 que todos aqueles que as colocaram nos documentos sabem que não as vão nem podem realizar. A única forma que encontraram para poder cabimentar essas promessas no orçamento foi colocarem ao lado da receita uma hipotética venda de um terreno que iria suportar esses investimentos. E a verdade é que, de acordo com as palavras do sr. vice-presidente, a câmara não pretende vender o terreno. Ora, não vendendo o terreno, obviamente, que não pode realizar o investimento a que se propõe e isto representa passar para o orçamento promessas eleitorais. No

nosso entender o orçamento não deve ser feito tendo por base as promessas eleitorais. O orçamento deve contemplar aquilo que é realizável e não aquilo que a câmara gostaria que fosse realizável para que não lhe acusem de não querer fazer obra. Lembramos que no ano anterior a câmara municipal fechou com uma taxa de execução abaixo dos 50% o que salienta bem aquilo que é a postura deste executivo socialista. Obviamente que é expectável que depois em 2009 surjam novas promessas, novos protocolos, novos projectos muito pomposos mas o que é certo é que falta pouco mais de um ano para o fim do mandato e estamos exactamente na mesma situação que estávamos aquando das eleições autárquicas de 2005.

Em 2008 teremos a apresentação pública e aprovação da revisão do Plano Director Municipal (PDM). Será um passo importante para o desenvolvimento de Espinho?

O Plano Directo Municipal é fundamental. Este atraso na aprovação do PDM que os responsáveis têm implementado, chutando responsabilidades de entidade para entidade, tem cortado aquilo que é o desenvolvimento do concelho, nomeadamente da cidade. Temos até situações caricatas de obras de interesse público que são continuamente adiadas por força dessas mesmas não estarem previstas no PDM. Mas são questões técnicas que não estarei muito à vontade

para falar sobre elas mas julgo que em muitas circunstâncias os políticos têm a obrigação de, em determinadas matérias, se sobreponem e mandarem naquilo que são os interesses do concelho e muitas vezes sobreponem-se a questões técnicas. A câmara tem competência para em casos específicos fazer aprovações políticas de projectos em determinadas zonas. Essas competências têm que ser exercidas em alguns casos. Não quero particularizar. São obras de interesse público, são edifícios ou espaços onde estão previstas obras que hoje estão paradas, não se falam delas mas que de facto são do interesse dos espinhenses que as mesmas sejam realizadas e os políticos têm obrigação de as propor em alteração mesmo que não estejam contempladas em PDM.

## "Depois dos comboios estarem a passarem túnel vamos continuar a ter a cidade dividida"

Sobre a obra que é apelidada como "a Obra do século" qual a perspectiva que tem?

Eu sempre defendi o enterramento da linha tivesse ele sido mais extenso ou ficado como está. Eu sempre defendi, independentemente disso que a obra fosse feita. Decidida que estava a execução da obra e decidido que não haveria recuos por parte do

Governo para executar a obra o PSD, e não fazia sentido que fosse noutra altura, apresentou um leque de ideias e sugestões sobre a obra no sentido de melhorar o projecto. Continuamente manifestamos que deveria de existir uma comissão de acompanhamento da obra. Essa comissão e essa pretensão do PSD foi reprovada tendo sido aprovada uma outra do Partido Socialista que pretendia, e assim foi, que a Comissão Permanente da Assembleia Municipal pudesse acompanhar regularmente esses trabalhos. No entanto, um ano depois, e depois de um documento do PSD é que essa comissão se reuniu. E nessa reunião a comissão mais não fez do que ouvir o sr. vice-presidente sobre algumas matérias. Posteriormente foi pedida uma reunião com a REFER, foi feita essa reunião, no entanto, as informações sobre o desenrolar da obra são dadas às prestações e apenas na sequência de insistências sucessivas na Assembleia Municipal. Na sequência do documento subscrito por mim a Assembleia Municipal aprovou que a câmara municipal lançasse um concurso de ideias para apurar a finalidade a dar ao espaço liberto à superfície, no entanto, e quando temos a informação que o comboio passará em túnel entre Junho/Julho ainda não temos o projecto à superfície nem temos o concurso lançado. A obra vai terminar do ponto de vista do túnel e vai-se prolongar eternamente em relação à superfície. É inaceitável. Este projecto deveria estar já executado, deveria até já estar a obra em andamento, naquilo que já é possível do ponto de vista técnico, por forma a que o tempo de obras fosse reduzido o mais possível. Depois dos comboios estarem a passarem túnel, depois de termos uma estação nova a funcionar vamos continuar a ter a cidade dividida como tínhamos até aqui, não sabendo por quantos anos. Aquilo que compete, neste momento, à Câmara Municipal de Espinho fazer, que é lançar o concurso, que é escolher o projecto, ainda nem sequer foi feito. Portanto, não poderá, obviamente ocorrer que terminada a obra por baixo se comece a ver obra à superfície. Mais uma vez estamos à espera que se conclua uma obra para depois de iniciar todo o processo que já poderia estar pensado antes, evitando mais esse prejuízo para os espinhenses e para os comerciantes. É inaceitável.

## Carta Educativa

Depois da aprovação da Carta Educativa, com os votos contra do PSD, acredita que teremos em 2008 o arranque dos Centros Escolares?

Obviamente que não acredito. Obviamente que essa é um das promessas de orçamento que não é exequível. Nós criticamos a Carta Educativa mas ao contrário do que diz o sr. presidente da câmara nós lemos a Carta Educativa. Acredito que muitos da posição não leram a Carta Educativa, mas nós lemos o documento, nós apresentamos propostas para a Carta Educativa, nós falamos com os agentes educativos do concelho de Espinho e chegamos a esta conclusão: toda a gente prefere uma má Carta Educativa à inexistência de uma Carta Educativa. O sr. vereador Carlos Gaió está de parabéns porque conseguiu elaborar a Carta Educativa. Sem a Carta Educativa não há projectos, não há investimentos na educação do concelho de Espinho e, portanto, a Carta Educativa é importante. Nós opusemo-nos à Carta Educativa porque as propostas que ela tem vão alargar o investimento ao longo de anos, eventualmente estas alterações já não serão para os meus filhos, serão para os meus netos. E nisto de obras que se alongam por anos dá azo a que os executivos possam apresentar obra regularmente, no entanto, não resolve o problema das populações. Resolveria se o investimento fosse feito de uma só vez, for visível e ficar de imediato à disposição das populações. O PSD defendia um único projecto que fosse apoiado de imediato e não um projecto com diversas prioridades que vão ser dilatadas no tempo. A câmara prevê a construção de centros escolares que segundo critérios de entidades conhecedoras da matérias não são verdadeiros centros escolares porque não têm todas as valências. O projecto fala em centro escolar ao nível da obra mas não fala do seu envolvimento ao nível social. Essa é uma questão fundamental e contribuiu para que o PSD não colocasse o seu carimbo nesta Carta Educativa por força de que amanhã nos acusassem de ter aceite estrategicamente que este era o melhor plano de investimento para a educação no concelho de Espinho. Não é. É no entanto, melhor esta que nenhuma mas não seria esta Carta Educativa que o PSD faria. O PSD faria uma Carta Educativa que permitisse um investimento de imediato na educação de Espinho por forma a que esse investimento ficasse de imediato disponível para as populações.



SPORTING DE ESPINHO PODERÁ TER NOVO PAVILHÃO

# Tourada poderá

Face aos inúmeros recuos e incertezas que o processo que envolve a construção de novas infra-estruturas para o Sporting de Espinho, um estudo que visa a transformação do espaço em tempos ocupado pela antiga Praça de Touros num pavilhão para o Sporting de Espinho, a possibilidade desde que ambas as partes vejam as suas intenções concretizadas. De um lado o Espinho quer o pavilhão, p

João Limas

Há muito que o Sporting de Espinho procura, insistentemente, revitalizar as suas infra-estruturas. O Plano Estratégico lançado em 2001 e que contempla a construção do Estádio, do Pavilhão e do mini centro de estágio teima em não arrancar e relativamente à obra feita sobre esse processo, para além do trabalho burocrático, apenas podemos constatar a feita das terraplanagens para o espaço que virá a ser ocupado pelo estádio. Ainda nas imediações do futuro estádio, o Sporting de Espinho quer construir o seu pavilhão, no entanto, o MV sabe que o emblema alvi-negro ainda não possui todos os terrenos para que a obra possa sair do papel e deixe, de uma vez por todas, de ser um sonho ou uma miragem para os espinhenses, para os sócios e simpatizantes do Sporting de Espinho. Também em relação ao complexo de apoio à formação as coisas não estão fáceis para os lados do Sporting de Espinho. O projecto, no papel, faz inveja a muitos outros equipamentos do país, no entanto, para que o mesmo possa ser realidade é necessário que o Sporting de Espinho tenha terrenos para o implementar.

O MV sabe, relativamente ao futuro estádio,

que o processo a nível burocrático está praticamente concluído esperando-se que, nos próximos dois meses, Sporting de Espinho e os respectivos parceiros possam começar, finalmente, a edificação de tão importante e necessário equipamento para o desenvolvimento e afirmação do clube no panorama desportivo nacional no que à modalidade rainha diz respeito.

No entanto, as dificuldades do Sporting de Espinho ao nível das infra-estruturas não se resumem apenas ao estádio. O clube tem passado por inúmeras dificuldades com a manutenção e preservação do Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Antiquado e longe de estar de acordo com as exigências que a prática desportiva actual obriga, o mítico pavilhão do Sporting de Espinho não está, em pleno ano de 2008, com capacidade de aguentar muitos mais dias de pé. Já esta temporada, os bi-campeões nacionais de voleibol tiveram que fazer uma partida, agendada para o seu pavilhão, no reduto da Académica de Espinho porque o Joaquim Moreira da Costa Júnior não oferecia as mínimas condições para a prática desportiva. No último fim-de-semana, as condições voltaram a não estar reunidas e os "tigres" viram o seu encontro ser anulado.



O espaço da Tourada poderá acolher o novo Pavilhão do Sporting de Espinho. Clube e Junta estudam essa solução

Ainda no que ao pavilhão diz respeito, não nos podemos esquecer que a equipa de andebol dos "tigres", a disputar a Liga Profissional de Andebol, ombro a ombro com os grandes emblemas da modalidade, vê-se obri-

gada a disputar os seus encontros fora do concelho de Espinho.

## Praça de Touros é hipótese

Perante todas as dificul-

dades que diariamente vão surgindo e perante o não avanço do processo no futuro parque da cidade, o MV tomou conhecimento que os dirigentes do Sporting de Espinho ponderam encetar contactos oficiais (já existiu uma primeira abordagem informal) com a Junta de Freguesia de Espinho no sentido de se encontrar uma solução para o clube no espaço que antigamente foi ocupado pela Praça de Touros de Espinho.

Há muito sem utilidade - a última utilidade conhecida foi a de parque de estacionamento explorado pela secção de andebol do Sporting de Espinho -, o espaço da Praça de Touros, mais concretamente a sua revitalização, foi uma das bandeiras eleitorais do actual executivo da Junta de Freguesia de Espinho presidido por Rui Torres. Desde a primeira hora, Rui Torres demonstrou vontade em transformar aquele local como um espaço que pudessem servir as colectividades e os espinhenses em geral.

O MV sabe que a intenção demonstrada e apresentada pelos responsáveis do Sporting de Espinho foi recebida de bom grado

pelo executivo da Junta de Freguesia de Espinho. O espaço, de acordo com o que conseguimos apurar, não se resumirá, caso for para a frente, apenas a um pavilhão. O objectivo de transformar um local num centro cívico para as colectividades está em cima da mesa e terá que permanecer lado a lado com o pavilhão. Os estudos (dois) estão a ser feitos e demonstram até ao momento ser possível contemplar no espaço os dois desideratos. De um lado, o objectivo do Sporting de Espinho: a construção de um pavilhão; e por outro lado o da Junta de Freguesia de Espinho: a criação de um centro cívico para as colectividades.

Relativamente a este processo, e de acordo com informações que o MV conseguiu apurar, a eventual empreitada a construir no espaço da Tourada, para além das duas valências já anunciadas, poderá contemplar ainda dois pisos (inferiores) de estacionamento. Os dois pisos subterrâneos de estacionamento poderão possibilitar ao Sporting de Espinho angariar, mais rapidamente, um parceiro que efectue a obra sem que assim o clube possa sair

RUI TORRES CONFESSA:

## "Não temos pejo nenhum em assumirmo-nos como parceiros do Sporting de Espinho"

Confrontado pelo MV sobre a questão, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho adianta que "o que existiu foi apenas uma conversa informal entre responsáveis do Sporting de Espinho e o presidente da Junta de Freguesia de Espinho. Sei que a direcção do clube, depois de eu ter mostrado a minha concordância em disponibilizar o terreno, está a estudar o assunto, está a elaborar alguns estudos para que possa concluir se é ou não viável ir com a questão para a frente. No que diz respeito à Junta de Freguesia de Espinho, desde que as nossas exigências (a criação de áreas que possam servir as colectividades) estejam salvaguardadas, não temos pejo nenhum em assumirmo-nos como parceiros do Sporting de Espinho, uma instituição de utilidade pública que presta um serviço de grande valor à freguesia, ao concelho e à região, quer do ponto de vista desportivo quer do ponto de vista social". J.L.





SPORTING DE ESPINHO PODERÁ TER NOVO PAVILHÃO

# Tourada poderá acolher o Espinho

Face aos inúmeros recuos e incertezas que o processo que envolve a construção de novas infra-estruturas para o Sporting de Espinho tem sofrido a direcção do Sporting de Espinho e a Junta de Freguesia de Espinho têm em cima da mesa um estudo que visa a transformação do espaço em tempos ocupado pela antiga Praça de Touros num pavilhão para o Sporting de Espinho. O executivo presidido por Rui Torres e a direcção presidida por Rodrigo dos Santos não enjeitam essa possibilidade desde que ambas as partes vejam as suas intenções concretizadas. De um lado o Espinho quer o pavilhão, por outro, a Junta pretende conciliar o pavilhão e o centro cívico (prometido em 2005) para as colectividades da freguesia.

João Limas

Há muito que o Sporting de Espinho procura, insistentemente, revitalizar as suas infra-estruturas. O Plano Estratégico lançado em 2001 e que contempla a construção do Estádio, do Pavilhão e do mini centro de estágio teima em não arrancar e relativamente à obra feita sobre esse processo, para além do trabalho burocrático, apenas podemos constatar a feitura das terraplanagens para o espaço que virá a ser ocupado pelo estádio. Ainda nas imediações do futuro estádio, o Sporting de Espinho quer construir o seu pavilhão, no entanto, o MV sabe que o emblema alvi-negro ainda não possui todos os terrenos para que a obra possa sair do papel e deixe, de uma vez por todas, de ser um sonho ou uma miragem para os espinhenses, para os sócios e simpatizantes do Sporting de Espinho. Também em relação ao complexo de apoio à formação das coisas não estão fáceis para os lados do Sporting de Espinho. O projecto, no papel, faz inveja a muitos outros equipamentos do país, no entanto, para que o mesmo possa ser realidade é necessário que o Sporting de Espinho tenha terrenos para o implementar.

O MV sabe, relativamente ao futuro estádio,

que o processo a nível burocrático está praticamente concluído esperando-se que, nos próximos dois meses, Sporting de Espinho e os respectivos parceiros possam começar, finalmente, a edificação de tão importante e necessário equipamento para o desenvolvimento e afirmação do clube no panorama desportivo nacional no que à modalidade rainha diz respeito.

No entanto, as dificuldades do Sporting de Espinho ao nível das infra-estruturas não se resumem apenas ao estádio. O clube tem passado por inúmeras dificuldades com a manutenção e preservação do Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Antiquado e longe de estar de acordo com as exigências que a prática desportiva actual obriga, o mítico pavilhão do Sporting de Espinho não está, em pleno ano de 2008, com capacidade de aguentar muitos mais dias de pé. Já esta temporada, os bi-campeões nacionais de voleibol tiveram que fazer uma partida, agendada para o seu pavilhão, no reduto da Académica de Espinho porque o Joaquim Moreira da Costa Júnior não oferecia as mínimas condições para a prática desportiva. No último fim-de-semana, as condições voltaram a não estar reunidas e os "tigres" viram o seu encontro ser anulado.



O espaço da Tourada poderá acolher o novo Pavilhão do Sporting de Espinho. Clube e Junta estudam essa solução

Ainda no que ao pavilhão diz respeito, não nos podemos esquecer que a equipa de andebol dos "tigres", a disputar a Liga Profissional de Andebol, ombro a ombro com os grandes emblemas da modalidade, vê-se obri-

gada a disputar os seus encontros fora do concelho de Espinho.

## Praça de Touros é hipótese

Parante todas as dificul-

dades que diariamente vão surgindo e perante o não avanço do processo no futuro parque da cidade, o MV tomou conhecimento que os dirigentes do Sporting de Espinho ponderam encetar contactos oficiais (já existiu uma primeira abordagem informal) com a Junta de Freguesia de Espinho no sentido de se encontrar uma solução para o clube no espaço que antigamente foi ocupado pela Praça de Touros de Espinho.

Há muito sem utilidade – a última utilidade conhecida foi a de parque de estacionamento explorado pela secção de andebol do Sporting de Espinho –, o espaço da Praça de Touros, mais concretamente a sua revitalização, foi uma das bandeiras eleitorais do actual executivo da Junta de Freguesia de Espinho presidido por Rui Torres. Desde a primeira hora, Rui Torres demonstrou vontade em transformar aquele local como um espaço que pudesse servir as colectividades e os espinhenses em geral.

O MV sabe que a intenção demonstrada e apresentada pelos responsáveis do Sporting de Espinho foi recebida de bom grado

pelos executivos da Junta de Freguesia de Espinho. O espaço, de acordo com o que conseguimos apurar, não se resumirá, caso for para a frente, apenas a um pavilhão. O objectivo de transformar um local num centro cívico para as colectividades está em cima da mesa e terá que permanecer lado a lado com o pavilhão. Os estudos (dois) estão a ser feitos e demonstram até ao momento ser possível contemplar no espaço os dois desideratos. De um lado, o objectivo do Sporting de Espinho: a construção de um pavilhão; e por outro lado o da Junta de Freguesia de Espinho: a criação de um centro cívico para as colectividades.

Relativamente a este processo, e de acordo com informações que o MV conseguiu apurar, a eventual edificação de um pavilhão no espaço da Tourada, para além das duas valências já anunciadas, poderá contemplar ainda dois pisos (inferiores) de estacionamento. Os dois pisos subterrâneos de estacionamento poderá possibilitar ao Sporting de Espinho angariar, mais rapidamente, um parceiro que efectue a obra sem que assim o clube possa sair

onerado. Em troca da edificação, o Sporting de Espinho poderá dar a gestão dos pisos de estacionamento ao parceiro privado que encontrar.

## Para além do pavilhão, pode nascer centro cívico e estacionamento

Sobre esta eventualidade, o MV sabe que a Junta de Freguesia de Espinho não se opõe desde que no edifício construído fiquem salvaguardados os espaços necessários para que as colectividades da freguesia possam ter a sua sede e o seu centro.

Para além dos espaços destinados às colectividades, e depois de uma primeira análise aos estudos em curso, a Junta de Freguesia de Espinho, caso o projecto que o Sporting de Espinho tem em mente vá para a frente, pretende ainda implementar nas imediações do pavilhão uma zona de serviços públicos, uma espécie de loja do cidadão.

Aliás, o MV sabe que o

executivo presidido por Rui Torres encetou já contactos com as entidades oficiais para que o processo de implementação de uma loja de serviços públicos fosse uma realidade na zona da Tourada.

Independentemente do processo do Sporting de Espinho avançar ou não, o MV está em condições de avançar que a Junta de Freguesia de Espinho está a trabalhar no sentido de cumprir a promessa eleitoral que em 2005 apresentou aos espinhenses. No entanto, face às necessidades (muitas) que as colectividades da freguesia apresentam, o executivo de Rui Torres tem em mente um projecto diferente (maior) daquele apresentado na campanha eleitoral. De acordo com o que o MV apurou, o projecto apresentado em 2005, apesar de ser atractivo do ponto de vista estético, era insuficiente ao nível de espaço para colmatar as reais necessidades das colectividades sedeadas na freguesia de Espinho. O MV sabe ainda que a Junta de Freguesia de Espinho já tem

um parceiro privado que torne possível a edificação do espaço pretendido, estando apenas à espera que o Sporting de Espinho tome uma decisão sobre a questão.

Aquando da apresentação e aprovação da Carta Educativa do concelho de Espinho a Junta de Freguesia de Espinho apresentou, junto da Câmara Municipal de Espinho, a possibilidade de ceder o terreno para que lá fosse edificado o futuro Centro Escolar projectado para ser implementado na freguesia de Espinho. No entanto, depois de estudos efectuados, edilidade espinhense chegou à conclusão de que o espaço da Praça de Touros era pequeno para o pretendido.

Goradas as expectativas para implementação no local do Centro Escolar resta agora, à Junta de Freguesia de Espinho esperar pela análise e conclusão dos estudos por parte do Sporting de Espinho para que, definitivamente, o espaço possa ser requalificado e colocado ao serviço da população espinhense.

## OPINIÃO

# Pavilhão na tourada? Porque não?

Quando se fala em soluções para o Sporting de Espinho, no que ao pavilhão diz respeito, temos que separar a questão em duas. A primeira é que o clube necessita de um pavilhão, quase apenas e só para fazer face às exigências da equipa sénior, a segunda, e com algumas centenas de atletas nas camadas de formação, quer no voleibol, quer no andebol, o Sporting de Espinho precisa, logicamente, de mais espaços para que a actividade e prática desportiva na formação continuem a ser fomentadas.

Como (pomposamente) tem vindo a público, o ano de 2008 será o ano em que o Pavilhão Municipal sediado em Anta será inaugurado. No início, o "Pavilhão Gimnodesportivo de Anta" seria para colmatar, em primeira instância, as lacunas da Associação Desportiva Manuel Laranjeira e da Novasemote. O pavilhão tardou em erguer-se e os desempenhos desportivos dos dois emblemas são neste momento insuficientes para que necessitem de um equipamento daquela natureza, daquela envergadura. A Associação Desportiva Manuel Laranjeira tem a sua actividade desportiva suspensa e a Novasemote, com muita dificuldade à mistura, milita nos campeonatos distritais de futsal.

Posto isto, há que dar rentabilidade ao equipamento. Sendo, tal como anunciou já o presidente da Câmara Municipal de Espinho, um equipamento Municipal, parece-me lógico que as colectividades de maior relevo desportivo do concelho possam usufruir do equipamento. Quer a Académica de Espinho quer o Sporting de Espinho têm, na minha opinião, um equipamento de excelência para desenvolver e fomentar ainda mais a prática desportiva, de uma forma acompanhada, nos jovens do concelho. Ainda sem saber qual será a entidade municipal que vai gerir o equipamento, parece-me da mais elementar justiça que essa mesma entidade (já existente ou a criar) deveria encetar esforços no sentido de convidar a Académica de Espinho e o Sporting de Espinho a usar o equipamento por forma a dar-lhes rentabilidade e (porque não dizê-lo) credibilidade.

Relativamente à situação que porventura poderá trazer a construção de um pavilhão no espaço que em tempos serviu de Praça de Touros na cidade de Espinho: do ponto de vista da localização é um bom sítio. É no centro e está perto de tudo aquilo; é a zona central da cidade. No entanto, e face às contrapartidas que a Junta de Freguesia de Espinho quer, parece-me que o equipamento (caso o projecto vá para a frente) terá sempre que ser visto como UM pavilhão do Sporting de Espinho e não como O pavilhão do Sporting de Espinho. Julgo que seria um equipamento extremamente útil no apoio à formação, quer do andebol quer do voleibol, mas pensarmos mais além do que isso em tão reduzido espaço é estarmos, na minha opinião, a ser megalómanos. A par de ser um pavilhão a ser utilizado pela formação, até pela sua localização, poderia ser um espaço no qual o Sporting de Espinho poderia (tal como outros emblemas do país fazem – incluindo os grandes) promover e fomentar outro tipo de actividades que não o desporto. A promoção de espectáculos, por exemplo, seria uma oportunidade para que o clube pudesse angariar mais verbas e assim tornar-se cada vez mais autónomo e cada vez mais capaz de responder às necessidades do desporto e às expectativas dos associados.

Com a chegada de 2008, parece-me mais do que justo que os responsáveis pelo Sporting de Espinho (caso o processo de construção de novas infra-estruturas teime em não sair do papel) ponham, como se diz em português corrente, "o nome aos bois" e digam, publicamente, quem são os responsáveis pelas sucessivas atrasos.

Agora, parece-me impensável falarmos de uma equipa que quer chegar aos campeonatos profissionais de futebol e aí se solidificar sem ter um espaço condigno para jogar, assim como é caricato que os bi-campeões nacionais de voleibol queiram pensar disputar provas além fronteiras sem ter uma casa com as mínimas condições. Não possa pela cabeça de ninguém.

João Limas

## RUI TORRES CONFESSA:

# "Não temos pejo nenhum em assumirmo-nos como parceiros do Sporting de Espinho"

Confrontado pelo MV sobre a questão, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho adianta que "o que existiu foi apenas uma conversa informal entre responsáveis do Sporting de Espinho e o presidente da Junta de Freguesia de Espinho. Sei que a direcção do clube, depois de eu ter mostrado a minha concordância em disponibilizar o terreno, está a estudar o assunto, está a elaborar alguns estudos para que possa concluir se é ou não viável ir com a questão para a frente. No que diz respeito à Junta de Freguesia de Espinho, desde que as nossas exigências (a criação de áreas que possam servir as colectividades) estejam salvaguardadas, não temos pejo nenhum em assumirmo-nos como parceiros do Sporting de Espinho, uma instituição de utilidade pública que presta um serviço de grande valor à freguesia, ao concelho e à região, quer do ponto de vista desportivo quer do ponto de vista social". J.L.



## RODRIGO DOS SANTOS ESTUDA TOURADA

# "Temos que ponderar todas as possibilidades"

Por seu turno, o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, adiantou ao MV que a questão que envolve o local da Tourada "é uma possibilidade que está a ser estudada pela direcção do Sporting de Espinho. Nós temos que ponderar todas as soluções possíveis para que o Sporting de Espinho tenha o seu novo pavilhão desportivo. No entanto, qualquer que seja a solução, essa terá sempre que ser desenvolvida de uma forma sustentada e sem pressas para que o futuro do clube não possa ser posto em causa. No caso concreto da Tourada, julgo que é prematuro tecer qualquer comentário".

Ainda sobre o tema, o presidente do Sporting de Espinho refere que "todos sabem que eu sou um defensor da centralidade de todos os equipamentos que digam respeito à actividade desportiva do Sporting de Espinho. Temos em curso o Plano Estratégico que apresentamos em 2001, estamos em vésperas de arrançar com a edificação do estádio e temos já os projectos dos restantes equipamentos apresentados às entidades oficiais, porém, temos que estar atentos e ponderar todas as possibilidades que nos vão surgindo". Sobre as actuais instalações que o Sporting de Espinho possui, o responsável máximo pela direcção alvi-negra garante que "a direcção do clube está, naturalmente, vigilante sobre a forma como os equipamentos se têm vindo a degradar e é de acordo com esse trabalho que temos vindo a desenvolver que queremos o mais rápido possível dar ao clube condições condignas. Julgo que não faz sentido realizarmos investimentos avultados nas nossas actuais instalações, seja no estádio ou no pavilhão. Dentro em breve iniciaremos o Pólo Desportivo e toda a realidade do clube vai, naturalmente, melhorar". J.L.





# Recolher o Espinho

o Espinho tem sofrido a direcção do Sporting de Espinho e a Junta de Freguesia de Espinho têm em cima da mesa o Sporting de Espinho. O executivo presidido por Rui Torres e a direcção presidida por Rodrigo dos Santos não enjeitam essa opção. Por outro, a Junta pretende conciliar o pavilhão e o centro cívico (prometido em 2005) para as colectividades da freguesia.

onerado. Em troca da edificação, o Sporting de Espinho poderá dar a gestão dos pisos de estacionamento ao parceiro privado que encontrar.

## Para além do pavilhão, pode nascer centro cívico e estacionamento

Sobre esta eventualidade, o MV sabe que a Junta de Freguesia de Espinho não se opõe desde que no edifício construído fiquem salvaguardados os espaços necessários para que as colectividades da freguesia possam ter a sua sede e o seu centro.

Para além dos espaços destinados às colectividades, e depois de uma primeira análise aos estudos em curso, a Junta de Freguesia de Espinho, caso o projecto que o Sporting de Espinho tem em mente vá para a frente, pretende ainda implementar nas imediações do pavilhão uma zona de serviços públicos, uma espécie de loja do cidadão.

Aliás, o MV sabe que o

executivo presidido por Rui Torres encetou já contactos com as entidades oficiais para que o processo de implementação de uma loja de serviços públicos fosse uma realidade na zona da Tourada.

Independentemente de o processo do Sporting de Espinho avançar ou não, o MV está em condições de avançar que a Junta de Freguesia de Espinho está a trabalhar no sentido de cumprir a promessa eleitoral que em 2005 apresentou aos espinhenses. No entanto, face às necessidades (muitas) que as colectividades da freguesia apresentam, o executivo de Rui Torres tem em mente um projecto diferente (maior) daquele apresentado na campanha eleitoral. De acordo com o que o MV apurou, o projecto apresentado em 2005, apesar de ser atractivo do ponto de vista estético, era insuficiente ao nível de espaço para colmatar as reais necessidades das colectividades sedeadas na freguesia de Espinho. O MV sabe ainda que a Junta de Freguesia de Espinho já tem

um parceiro privado que torne possível a edificação do espaço pretendido, estando apenas à espera que o Sporting de Espinho tome uma decisão sobre a questão.

Aquando da apresentação e aprovação da Carta Educativa do concelho de Espinho a Junta de Freguesia de Espinho apresentou, junto da Câmara Municipal de Espinho, a possibilidade de ceder o terreno para que lá fosse edificado o futuro Centro Escolar projectado para ser implementado na freguesia de Espinho. No entanto, depois de estudos efectuados, edilidade espinhense chegou à conclusão de que o espaço da Praça de Touros era pequeno para o pretendido.

Goradas as expectativas para implementação no local do Centro Escolar resta agora, à Junta de Freguesia de Espinho esperar pela análise e conclusão dos estudos por parte do Sporting de Espinho para que, definitivamente, o espaço possa ser requalificado e colocado ao serviço da população espinhense.

DR

## OPINIÃO

# Pavilhão na tourada? Porque não?

Quando se fala em soluções para o Sporting de Espinho, no que ao pavilhão diz respeito, temos que separar a questão em duas. A primeira é que o clube necessita de um pavilhão, quase apenas e só para fazer face às exigências da equipa sénior, a segunda, e com algumas centenas de atletas nas camadas de formação, quer no voleibol, quer no andebol, o Sporting de Espinho precisa, logicamente, de mais espaços para que a actividade e prática desportiva na formação continuem a ser fomentadas.

Como (pomposamente) tem vindo a público, o ano de 2008 será o ano em que o Pavilhão Municipal sediado em Anta será inaugurado. No início, o "Pavilhão Gimnodesportivo de Anta" seria para colmatar, em primeira instância, as lacunas da Associação Desportiva Manuel Laranjeira e da Novasemente. O pavilhão tardou em erguer-se e os desempenhos desportivos dos dois emblemas são neste momento insuficientes para que necessitem de um equipamento daquela natureza, daquela envergadura. A Associação Desportiva Manuel Laranjeira tem a sua actividade desportiva suspensa e a Novasemente, com muita dificuldade à mistura, milita nos campeonatos distritais de futsal.

Posto isto, há que dar rentabilidade ao equipamento. Sendo, tal como anunciou já o presidente da Câmara Municipal de Espinho, um equipamento Municipal, parece-me lógico que as colectividades de maior relevo desportivo do concelho possam usufruir do equipamento. Quer a Académica de Espinho quer o Sporting de Espinho têm, na minha opinião, um equipamento de excelência para desenvolver e fomentar ainda mais a prática desportiva, de uma forma acompanhada, nos jovens do concelho. Ainda sem saber qual será a entidade municipal que vai gerir o equipamento, parece-me da mais elementar justiça que essa mesma entidade (já existente ou a criar) deveria encetar esforços no sentido de convidar a Académica de Espinho e o Sporting de Espinho a usar o equipamento por forma a dar-lhes rentabilidade e (porque não dizê-lo) credibilidade.

Relativamente à situação que porventura poderá trazer a construção de um pavilhão no espaço que em tempos serviu de Praça de Touros na cidade de Espinho: do ponto de vista da localização é um bom sítio. É no centro e está perto de tudo aquilo; é a zona central da cidade. No entanto, e face às contrapartidas que a Junta de Freguesia de Espinho quer, parece-me que o equipamento (caso o projecto vá para a frente) terá sempre que ser visto como UM pavilhão do Sporting de Espinho e não como O pavilhão do Sporting de Espinho. Julgo que seria um equipamento extremamente útil no apoio à formação, quer do andebol quer do voleibol, mas pensarmos mais além do que isso em tão reduzido espaço é estarmos, na minha opinião, a ser megalómanos. A par de ser um pavilhão a ser utilizado pela formação, até pela sua localização, poderia ser um espaço no qual o Sporting de Espinho poderia (tal como outros emblemas do país fazem - incluindo os grandes) promover e fomentar outro tipo de actividades que não o desporto. A promoção de espectáculos, por exemplo, seria uma oportunidade para que o clube pudesse angariar mais verbas e assim tornar-se cada vez mais autónomo e cada vez mais capaz de responder às necessidades do desporto e às expectativas dos associados.

Com a chegada de 2008, parece-me mais do que justo que os responsáveis pelo Sporting de Espinho (caso o processo de construção de novas infra-estruturas teime em não sair do papel) ponham, como se diz em português corrente, "o nome aos bois" e digam, publicamente, quem são os responsáveis pelos sucessivos atrasos.

Agora, parece-me impensável falarmos de uma equipa que quer chegar aos campeonatos profissionais de futebol e aí se solidificar sem ter um espaço condigno para jogar, assim como é caricato que os bi-campeões nacionais de voleibol queiram pensar disputar provas além fronteiras sem ter uma casa com as mínimas condições. Não passa pela cabeça de ninguém.

João Limas



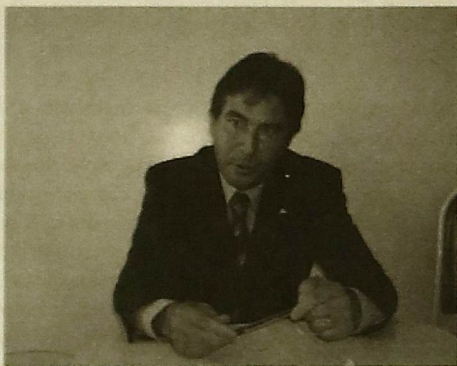
DR

## RODRIGO DOS SANTOS ESTUDA TOURADA

# "Temos que ponderar todas as possibilidades"

Por seu turno, o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, adiantou ao MV que a questão que envolve o local da Tourada "é uma possibilidade que está a ser estudada pela direcção do Sporting de Espinho. Nós temos que ponderar todas as soluções possíveis para que o Sporting de Espinho tenha o seu novo pavilhão desportivo. No entanto, qualquer que seja a solução, essa terá sempre que ser desenvolvida de uma forma sustentada e sem pressas para que o futuro do clube não possa ser posto em causa.

No caso concreto da Tourada, julgo que é prematuro tecer qualquer comentário". Ainda sobre o tema, o presidente do Sporting de Espinho refere que "todos sabem que eu sou um defensor da centralidade de todos os equipamentos que digam respeito à actividade desportiva do Sporting de Espinho. Temos em curso o Plano Estratégico que apresentamos em 2001, estamos em vésperas de arrancar com a edificação do estádio e temos já os projectos dos restantes equipamentos apresentados às entidades oficiais, porém, temos que estar atentos e ponderar todas as possibilidades que nos vão surgindo". Sobre as actuais instalações que o Sporting de Espinho possui, o responsável máximo pela direcção alvi-negra garante que "a direcção do clube está, naturalmente, vigilante sobre a forma como os equipamentos se têm vindo a degradar e é de acordo com esse trabalho que temos vindo a desenvolver que queremos o mais rápido possível dar ao clube condições condignas. Julgo que não faz sentido realizarmos investimentos avultados nas nossas actuais instalações, seja no estádio ou no pavilhão. Dentro em breve iniciaremos o Pólo Desportivo e toda a realidade do clube vai, naturalmente, melhorar". J.L.






**RESTAURANTE BALIZA**

RESTAURANTE \* CHURRASCARIA \* RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 \* 4500 ESPINHO \* TELF. 227340220 / 227340607

**RUI  
ABRANTES  
ADVOGADO**
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHOALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES
**ADVOGADOS**
ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTORua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO
**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**


- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

**CLÍNICA RADIOLOGIA  
Dr. NELSON DE OLIVEIRA**

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES  
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
**800 201 606**
**TLM. 918 804 004**
**RUA 26 N.º 787 - ESPINHO**
**RESTAURANTE  
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL
**Fonseca**
**TECIDOS  
MODAS**
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO
**O ESTADO  
DO  
CONCELHO**
**estadodoconcelho@gmail.com**
**5ª FEIRAS, 22h  
88.4 - XL**

JORNAL MARÉ VIVA N.º 1514 - 10/1/2008 - 2.ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

**finanças**


DIREÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

**EDITAL/ANÚNCIO**
**PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º  
0078200601000390 e Aps**
**EXECUTADO - CETAP CT.º AP PLÁSTICOS  
ANTÓNIO MATOS LDA**

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC9), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 2005 e coimas de 2006, no valor de € 21.550,21 a que acrescem juros de custas, em que é executado ANTÓNIO MATOS LDA CETAP com residência/sede em Guimbra, Anta em Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 31 do mês de Janeiro de 2008, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

**DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS**

1.º Uma máquina de injeção para trabalhar plásticos cor cinzenta marca Mauer Ferromanti, referência 90083/74 com 6,5 metros de comprimento por 1,15m de largura em bom estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de € 40.000,00 (quarenta mil euros).

Os bens penhorados encontram-se no Lugar de Guimbra Anta.

O valor base para venda na totalidade, é de € 28.000,00 o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. António Ventura Ribeiro de Matos, NIF 163221243, residente na rua 16 n.º 1464 - 1.º Dt.º em Espinho, sócio gerente da firma CETAP - ANTÓNIO MATOS LDA que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo de declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 12 dias do mês de Dezembro do ano de 2007.

**O Chefe do Serviço de Finanças,  
ARMANDO CARNEIRO COSTA**
**O Escrivão  
JOSÉ MANUEL RODRIGUES**



RUI FERREIRA DE REGRESSO AO SP. ESPINHO

# "Tentar dar o melhor para que o Espinho cresça"

A equipa sénior do Sporting de Espinho foi às compras. Para dar mais qualidade ao seu plantel, os "tigres" reforçaram-se com um reforço de peso. Trata-se de Rui Ferreira, um experiente médio centro, que esta temporada actuava no Portimonense, clube onde chegou a efectuar oito jogos. O mais recente reforço do Sporting de Espinho, assinou um contrato válido para o que resta desta época e para a próxima, ou seja, cerca de um ano e meio e já trabalha sob as ordens de Amândio Barreiras, treinador do clube alvi-negro.

O atleta de 34 anos, é natural de Espinho e regressa assim ao clube onde começou a sua formação. Rui Ferreira passou ainda por diversos clubes tais como o Belenenses, Vitória de Guimarães, Gil Vicente, Salgueiros, tendo tido a possibilidade de jogar nalguns deles na 1ª Liga.

Elisa Silva

## Como é que se dá a sua vinda para o Sporting de Espinho?

Sempre mantivemos contacto com o Paulo Mendes, dado o interesse do mister Amândio. Vinhamos a conversar há algum tempo e este foi o momento oportuno para regressar a uma casa que eu praticamente nunca joguei enquanto sénior. Tinha o desejo de vir para aqui. A saída do Portimonense deu-se ao facto do clube também atravessar problemas a nível de resultados, as coisas não estavam fáceis. Foi a melhor altura para encerrar uma etapa e começar uma nova.

## O Sporting de Espinho foi o seu ponto de partida na tua carreira desportiva de futebolista. Está contente por regressar de novo a esta casa?

Estou muito contente por regressar a esta casa, pois sou conhecedor do clube. Apesar de ter tido uma carreira fora daqui, sempre acompanhei o clube, sou mais um associado e é com enorme orgulho que venho para aqui. Agora, há que trabalhar.

## Assinou um contrato válido por um ano e meio. Este será o último desafio da sua carreira enquanto futebolista?

Sim. O meu desejo era termi-

nar a minha carreira no Espinho, mas com isto não quero dizer que venho para aqui para acabar a carreira. Tenho 34 anos, mas sinto-me com as mesmas aptidões que tinha quando estava com 32 anos no Belenenses. Venho para ser mais um e ajudar, pois tenho uma paixão enorme por esta profissão.

## "Foi o timing ideal para regressar ao Espinho"

### Qual foi a principal razão que o trouxe de regresso ao Sporting de Espinho?

Foi o timing ideal para regressar, mas o aspecto familiar também teve o seu peso, porque são já alguns anos sempre a trocar de cidade, então há que criar raízes definitivas.

### Esta época jogou no Portimonense na Liga de Honra. Considera que a vinda para o Sporting de Espinho, clube que joga na 2ª Divisão B, foi um passo atrás numa carreira desportiva em que passou por alguns dos melhores clubes a nível nacional?

Não. De facto, o Portimonense está numa liga acima e o Espinho numa liga abaixo, mas tudo depende dos objectivos a que se propõe. O Espinho é um clube por natureza candidato à subida à



Um dia depois de ter assinado pelo Espinho, Rui Ferreira já treinou

gadores, mas há outros atletas que ainda não sei quem são. Não sou um conhecedor profundo do plantel do Espinho, mas penso que às vezes, mais do que a qualidade, é a vontade e o querer. Com o tempo, vou ter oportunidade de conhecer melhor o plantel, mas tenho a certeza de que é um bom plantel, para estar na posição em que está.

## O que é que gostaria de dizer aos sócios e simpatizantes do Sporting de Espinho?

Gostaria de pedir aos sócios e simpatizantes do Espinho para que apoiem a equipa, para nos ajudarem. Como filho da terra, sei que as pessoas estão magoadas com o Espinho, estão de certa forma divorciadas com o clube, porque houve uma queda abrupta do Espinho. As pessoas estavam habituadas a ver o Espinho na 1ª Divisão ou na Liga de Honra, portanto, a jogar com clubes de nome e por isso, as pessoas andam desanimadas. No entanto, podemos recuperar esse tempo antigo com a ajuda das pessoas, ou seja, fazer com que o maior número de pessoas venham ao estádio apoiar a equipa, compor as bancadas e de certa forma, mostrar aos adversários, árbitros e a toda a gente que venha aí, que o Espinho é um belíssimo e bom clube.

## PAI E FILHO LADO A LADO

### "Temos que saber encarar e distinguir as situações"

Julião Caneira, técnico de equipamentos do Sporting de Espinho, comentou e mostrou-se muito contente com o ingresso de Rui Ferreira, seu filho no Sporting de Espinho. "Ele com a idade que tem, veio representar o clube onde começou a jogar futebol desde pequeno. É de bom agrado que o recebo aqui, como espinhense e como pai. O que faço ao meu filho, faço da mesma forma aos outros jogadores, por isso, no trabalho vou continuar a ser o profissional que tenho sido. Estou contente pelo Rui estar aqui, pois agora, vou ter oportunidade de estar mais tempo com ele e com a família dele. Acho que o Rui tem valor suficiente para ser titular, tem qualidades, mas a decisão vai caber ao treinador. Dada a experiência adquirida nos diversos clubes por onde passou, tem boas hipóteses de ser titular", disse. Por seu lado, o novo jogador do Sporting de Espinho encara a situação com profissionalismo dizendo que "vai ser uma situação normal, com o máximo de profissionalismo. Sou mais um e serei tratado de forma correcta, respeito mútuo e não pode ser de outra forma. Sou um adepto do profissionalismo e temos que saber encarar e distinguir bem as situações, pois só assim é que os clubes podem evoluir". **E.S.**

Liga Vitalis, pelo historial que tem. Por vezes é preferível jogar num clube que lute para subir do que jogar num clube que apenas luta pela manutenção. Depende muito da perspectiva de cada um.

## "O Espinho tem um bom plantel"

### Quais são as expectativas relativamente ao Sporting de Espinho?

Temos que tentar recuperar a desvantagem pontual para o primeiro classificado, que é a Oliveirense, tentar manter um bom nível exibicional e ganhar o maior número de jogos até ao final, para fazer uma segunda volta com um ânimo ainda maior. O campeonato tem um molde diferente, mas é com ele que temos que viver e disputá-lo e tentar dar o melhor para que o Espinho cresça ainda mais e as pessoas venham mais aos jogos apoiar a equipa.

### Que opinião é que tem sobre o plantel dos "tigres"?

Conheço o treinador e alguns jo-

## OS NÚMEROS

### Rui Ferreira à lupa

**NOME COMPLETO:** Rui Vítor da Silva Ferreira

**POSIÇÃO:** Defesa

**DATA DE NASCIMENTO:** 29/03/1973 (34 anos)

**ALTURA:** 1,76

**PESO:** 74 Kgs

**NACIONALIDADE:** Portuguesa

**CLUBES POR ONDE PASSOU:** Sp. Espinho (formação até 1988), SL Benfica (1988/89 – juvenis), SL Benfica (1989/1990 e 1990/1991 – juniores), Mirense (1991/1992 – clube da 2ª divisão B), UD Oliveirense (1992/1993 – 2ª Divisão), Sp. Espinho (1993/1994 – Liga de Honra), Lusitânia de Lourosa (1994/1995 – 2ª divisão B), União de Lamas (1995/1996 e 1996/1997 – Liga de Honra), Gil Vicente (1997/1998 e 1998/1999 – Liga de Honra), SC Salgueiros (1999/2000, 2000/2001, 2001/2002 – Superliga), Vitória de Guimarães (2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005 – Superliga), CF Belenenses (2004/2005 e 2005/2006 – Superliga), Portimonense SC (2006/2007 e 2007/2008 – Liga Vitalis), Sp. Espinho (20007/2008 – 2ª Divisão B). **E.S.**



**finanças**

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA Nº 1514 - 10/1/2008 - 2ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

# EDITAL/ANÚNCIO

## PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078199301017640 e Aps EXECUTADO - CETAP CT.º AP PLÁSTICOS ANTÓNIO MATOS LDA

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilatação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA de 1991, 1992, 1999, 2000, 2002, IRS de 2000 e 2001 e IRC de 1999 e 2000 no valor de € 424.330,90 a que acrescem juros de custas, em que é executado ANTÓNIO MATOS LDA CETAP com residência/sede em Guimbra, Anta em Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 31 do mês de Janeiro de 2008, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

### DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

1.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 160B n.º 10086894 cor verde em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

2.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** 160B n.º 10086898 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

3.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 160B/200B n.º 10000009 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

4.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 160B n.º 10098769 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

5.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 160B n.º 10098771 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

6.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 160B n.º 10098968 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

7.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 160B n.º 10098770 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

8.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 250B n.º 10088969 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

9.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 400B n.º 10087020 em bom estado de conservação e valor presumível de € 90.000,00 (noventa mil euros).

10.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUHLER** referência 630B n.º 10088968 em bom estado de conservação e valor presumível de € 90.000,00 (noventa mil euros).

11.º - Uma máquina de injeção de plásticos marca **BUCHER** tipo S1800/265 n.º TS-P1265-5858-02 em razoável estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

12.º - Uma máquina de injeção de plásticos **BUCHER** tipo TS 100 n.º TS10-2773-03 em razoável estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

13.º - Uma máquina de injeção de plásticos **BUCHER** tipo TS 150 n.º TS 150 n.º TS15-8163-02 em razoável estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

14.º - Uma máquina Bipel tipo 120/38DST n.º 4964 em bom estado de conservação e valor presumível de € 25.000,00 (vinte e cinco mil euros).

15.º - Uma máquina Maurer tipo M150 n.º 60123 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

16.º - Dois turning machines colchester triumph 3000 em bom estado de conservação e valor presumível de € 12.000,00 (doze mil euros).

17.º - Um torno Zubal c 750 em bom estado de conservação e valor presumível de € 5.000,00 (cinco mil euros).

18.º - Nove máquinas frezadoras marca Metba referência MB45CNC em bom estado de conservação, sete frezadoras marca Bridgport e uma frezadora Deckel referência FP1 em razoável estado de conservação e valor presumível de € 7.500,00 (sete mil e quinhentos euros).

19.º - Uma máquina copiadora marca Bridgport em estado razoável e valor presumível de € 1.000,00 (mil euros).

20.º - Dois pantógrafos Dechel e um Pear referências PF/2NF3 em estado razoável de conservação e valor presumível de € 10.000,00 (dez mil euros).

21.º - Uma máquina marca Blohm Simplex para devastar aço no valor presumível de € 2.000,00 (dois mil euros).

22.º - Uma máquina cilíndrica referência CC509 para cortar aço no valor presumível de € 2.000,00 (dois mil euros).

23.º - Uma horizontal Boning machine Union BFT 90.14 em razoável estado de conservação no valor presumível de € 25.000,00 (vinte e cinco mil euros).

24.º - Duas máquinas de furar aço marca Invema FR 35/915/1250 e GSP NC 10 em razoável estado de conservação no valor presumível de € 3.000,00 (três mil euros).

25.º - Três máquinas de erosão modelo maximart NC-100T, uma EDM AGIE GT15L e outra Maximaat CNC EDM 75 em razoável estado de conservação no valor presumível de € 12.000,00 (doze mil euros).

26.º - Uma máquina de projectar perfis marca mauser P215 em bom estado de conservação e valor presumível de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

27.º - Uma máquina óptica para leitura de peças marca Hauser em razoável estado de conservação e valor presumível de € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros).

28.º - Uma máquina para perfis marca Wasino GLS-125 em estado razoável de conservação e valor presumível de € 20.000,00 (vinte mil euros).

### BENS MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

1.º - Uma HP Proliant ML 350 em razoável estado no valor presumível de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros).

2.º - Uma Dell Celeron em razoável estado de conservação no valor presumível de € 200,00 (duzentos euros).

3.º - Três computadores Pentium IV no valor presumível cada de € 400,00 (quatrocentos euros).

4.º - Sete computadores Pentium III no valor presumível

de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros).

5.º - Uma impressora Xerox 8400 no valor presumível de € 900,00 (novecentos euros).

6.º - Uma impressora Xerox 8560 no valor presumível de € 1.250,00 (mil duzentos e cinquenta euros).

7.º - Uma impressora Xerox WC M20 no valor presumível de € 900,00 (novecentos euros).

8.º - Uma impressora Epson C48 no valor presumível de € 30,00 (trinta euros).

9.º - Uma impressora Epson DX 3800 no valor presumível de € 50,00 (cinquenta euros).

10.º - Uma impressora OKI ML 320 no valor presumível de € 500,00 (quinhentos euros).

11.º - Três máquinas de escrever no valor presumível de € 70,00 (setenta euros).

12.º - Catorze secretárias no valor presumível de € 100,00 (cem euros).

13.º - Catorze cadeiras no valor presumível de € 50,00 (cinquenta euros).

14.º - Dez estantes no valor presumível de € 100,00 (cem euros).

Os bens penhorados totalizam € 1.354.550,00 (um milhão trezentos e cinquenta e quatro mil quinhentos e cinquenta euros) e encontram-se no Lugar de Guimbra Anta.

O valor base para venda na totalidade é de € 984.185,00 correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. António Ventura Ribeiro de Matos, NIF 163221243, residente na rua 16 n.º 1464 - 1.º Dt.º em Espinho, sócio gerente da firma CETAP - ANTÓNIO MATOS LDA que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo de declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 12 dias do mês de Dezembro do ano de 2007.

**O Chefe do Serviço de Finanças,**  
**ARMANDO CARNEIRO COSTA**

**O Escrivão**  
**JOSÉ MANUEL RODRIGUES**



## FUTEBOL SÉNIOR - CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO - SÉRIE B

# Chuva de golos!

O Sporting de Espinho, no último jogo do ano de 2007 que realizaram em casa (frente ao Leça) sofreram até aos últimos minutos para verem os "tigres" ganharem os três pontos. A entrada em 2008 não foi diferente. Depois de terem estado a vencer por 2-0 os pupilos de Amândio Barreiras consentiram o empate do Avanca e só a dois minutos dos noventa conseguiram alcançar o golo que valeu três pontos.

João Limas

O encontro e a derrota diante da Oliveirense deixou marcas no Sporting de Espinho, quer pela derrota que os "tigres" averbaram quer pela limitação que causou a Amândio Barreiras na escolha do onze para defrontar o Avanca. Sem poder contar com Helder Vasco e Amorim (ambos expulsos no Estádio Carlos Osório) o técnico do Espinho procedeu a muitas mexidas no quarteto defensivo. À frente de Marcelo Galvão, Nuno Coelho foi adaptado à posição de lateral direito enquanto que Marco Abreu manteve a titularidade no lado esquerdo da defesa alvi-negra. No eixo defensivo Amândio Barreiras colocou Bruno Lucas e Pedro Dimas. No meio campo, com missões mais defensivas, o brasileiro Valença, nas alas Pedro Dimas à direita e Rui Gomes à esquerda enquanto que no miolo o médio criativo Fábio Espinho assumia as despesas de organização do jogo ofensivo alvi-negro. Na frente de ataque, Nuno Silva e Moreira.

Com o relvado do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas em muito mau estado as equipas tinham dificuldade em jogar pelo chão e o pontapé para a frente, à procura dos homens mais adiantados foi a toada escolhida pelas equipas para chegarem às balizas contrárias.

Sem que muito tivesse feito para o merecer o Sporting de Espinho adiantou-se no marcador à passagem do minuto catorze. Nuno Coelho bombeou a bola para as costas da defensiva do Avanca onde apareceu rapidíssimo Moreira que em frente ao guarda-rodas contrário atirou a contar fazendo um bonito chapéu a Bruno Sousa.

A ganhar por uma bola a zero a equipa espinhense serenou o jogo e começou a pensar mais o jogo. Pedro Mendes (um dos melhores do Espinho) pelo lado direito tentava esticar o jogo ofensivo dos "tigres", porém, a defensiva do Avanca não facilitava e aliviava como podia o esférico do seu sector mais recuado. A formação forasteira apenas a espaços conseguia colocar a defensiva dos "tigres" em sentido e essa inoperância ofensiva do Avanca era aproveitada pelos homens mais recuados do Sporting de Espinho para criar desequilíbrios na frente. Valença e Marco Abreu, duas vezes cada, subiram no



Só no último minuto e depois de muito sofrimento é que os "tigres" venceram

terreno e tentaram a sorte, no entanto, os remates tiveram todos o mesmo destino: a deserta bancada superior sul do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Numa partida recheada de casos o primeiro surge pouco depois da meia hora de jogo (minuto 34). O extremo esquerdo da equipa do Avanca, Cerqueira, levou a melhor na linha de fundo a Nuno Coelho centro tenso para a grande área onde o ponta de lança Pesquina, enrolado com Pedro Dimas cai junto à marca de grande penalidade. Sem hesitação o árbitro da partida, o setubalense Nuno Borba, apontou para a marca de castigo máximo e admoestou o central do Espinho com a cartolina amarela. Chamado a converter Ladeira não conseguiu enganar Marcelo Galvão. O guarda-rodas do Sporting de Espinho fez jus à sua composição física, adivinhou o lado para onde foi a bola e evitou o golo do empate, sendo a defesa festejada como se de um golo do Espinho se tratasse.

A grande penalidade falhada pelo Avanca não teve o efeito que todos esperavam no Sporting de Espinho. A defesa do Avanca ia, com maior ou menor dificuldade, resolvendo os embaraçados que os "tigres" causavam no ataque e a vantagem mínima, ao intervalo, era um resultado que se aceitava.

## Falhas de concentração podiam ter ficado caro

No reatar da partida

o Sp. de Espinho voltou a chamar a si, as rédeas da partida. No entanto, tal como havia acontecido na primeira parte faltava algo na frente de ataque. Os jogadores embrulhavam-se em jogadas e pormenores individuais e a equipa do Avanca agradecia. Já próximo do quarto de hora de jogo da segunda parte o Sporting de Espinho acabou por ampliar a vantagem. Pedro Mendes, teve uma tarde endiabrada, galgou terreno pelo flanco direito do ataque "tigre" entrou na grande área e foi derrubado por Tiago. Nuno Borba, longe do lance, seguiu a sinalética do seu auxiliar e assinalou grande penalidade. Chamado a converter Marco Abreu não facilitou e colocou os "tigres" a vencer por duas bolas a zero.

Com o segundo golo dos espinhenses muitos pensaram que a história do jogo estava acabada e que não mais os três pontos fugiriam à equipa treinada por Amândio Barreiras, no entanto, o rumo dos acontecimentos inverteu-se. Na reposição a meio campo, após o segundo golo do Espinho a equipa do Avanca foi para o ataque, numa jogada quase toda ao primeiro toque, entrou (como quis) pelo sector recuado dos "tigres" e já na grande área o médio Nelson só teve de encostar para o fundo da baliza do Sporting de Espinho.

O golo do Avanca foi (e de que maneira) sentido pelos homens do Sporting de Espinho. Apenas um minuto volvido a equipa do Avanca chegaria ao (impensável)

empate. Livre na direita e solto de marcação (estavam três homens do Espinho a marcarem-se uns aos outros) na grande área Nelson voltou a bater Marcelo Galvão, só que desta vez de cabeça.

Tal como tinha acontecido na primeira volta o fantasma de estar a vencer e deixar fugir os três pontos por erros infantis voltou a pairar no seio do Espinho. No entanto, ao minuto setenta e seis Nuno Coelho, num lance individual, fez de novo empolgar o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Nuno Coelho, na asa direita do ataque "tigre", tirou três adversários do caminho fez a diagonal para o centro e à entrada da grande área disparou forte e rasteiro. O guarda-redes do Avanca foi traído pela irregularidade do terreno e o Espinho voltava a liderar no marcador. De novo a vencer e com um espírito ganhador o Sporting de Espinho encostou a equipa do Avanca ao sector mais recuado. No entanto, o árbitro Nuno Borba, voltou a estar no centro das atenções. A seis minutos dos noventa regulamentares o árbitro setubalense deixou passar em claro um derrube de Ricardo sobre Moreira na grande área do Avanca e no seguimento do corte da defensiva contrária a bola chega até à grande área espinhense onde o central Bruno Lucas puxa o avançado Luís. Sem hesitação o homem do apito volta a assinalar grande penalidade. O número dez Domingos, recém entrado na partida, foi chamado a marcar e bateu Marcelo Galvão empatando

## 17.ª JORNADA

Pontassolense 1 – Fiães 1  
Lourosa 2 – Infesta 3  
SP. ESPINHO 4 – AVANCA 3  
Marítimo B 2 – Oliveirense 4  
Caniçal 2 – Leça 0  
Esmoriz 2 – Ribeira Brava 1

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	16	12	4	0	34	10	40
SP. ESPINHO	16	8	7	1	29	19	31
Caniçal	15	6	8	1	24	15	26
Ribeira Brava	15	7	4	4	16	11	25
Marítimo B	16	5	5	6	25	23	20
Infesta	16	5	5	6	17	22	20
Pontassolense	16	4	7	5	18	20	19
Leça	16	5	3	8	23	28	18
Esmoriz	15	5	3	7	19	17	18
Vila Meã	15	4	5	6	21	24	17
Fiães	16	4	4	8	12	24	16
Avanca	16	3	5	8	19	28	14
Lourosa	16	2	4	10	14	30	10

## PRÓXIMA JORNADA 18ª (13 DE JANEIRO)

Pontassolense – Esmoriz  
Fiães – Lourosa  
INFESTA – SP. ESPINHO  
Avanca – Marítimo B  
Oliveirense – Caniçal  
Vila Meã – Ribeira Brava

a três o encontro.

O desalento nas bancadas reinou e poucos eram os adeptos que acreditariam que os "tigres" pudessem chegar ao quarto golo. No entanto, a dois minutos dos noventa regulamentares (tal como tinha acontecido com o Leça) Bruno Lucas, na sequência de um pontapé de canto subiu até à grande área contrária e mais alto que todos atirou para o fundo das redes contrárias fazendo o quarto do Sporting de Espinho e fechando as contas no que ao marcador do encontro diz respeito. Porém, já nos minutos de compensação e com o guarda-redes Bruno Sousa na grande área do Sporting de Espinho o Avanca levou muito perigo e esteve perto de empatar de novo a contenda. Valeu, uma vez mais ao Sporting de Espinho, o gigante Marcelo Galvão. Com uma palmada, no canto superior direito da sua baliza, cedeu canto e afastou o perigo.

## Vitória justa

A vitória do Sporting de Espinho, por aquilo que ambas as equipas produziram nos noventa minutos é um

resultado que não merece discussão. Porém, para uma equipa que tem aspirações em subir de divisão é inaceitável que sofra três golos da forma como sofreu diante um conjunto que ocupa a penúltima posição da pauta classificativa. A vencer por 2-0 os jogadores do Sporting de Espinho respiraram confiança a mais e isso poderia ter custado caro. Será que se esqueceram dos empates caseiros da primeira volta com o Vila Meã (3-3) e com a Oliveirense (2-2)?

Ainda relativamente a esta partida uma nota para o árbitro setubalense Nuno Borba. Ficaram muitas dúvidas sobre a primeira grande penalidade assinalada a favor do Avanca, e ficou por marcar uma grande penalidade a favor do Sporting de Espinho a castigar uma entrada de Ricardo sobre Moreira. No capítulo disciplinar, Nuno Borba foi condescendente com o capitão do Avanca Ricardo. O central forasteiro cometeu muitas faltas, algumas (muitas) duras e terminou o encontro apenas com um cartão amarelo mostrado (apenas) aos setenta e seis minutos.



## NATAÇÃO

# Torneio de Ano Novo



As expectativas em redor dos campeões do Sporting de Espinho estão elevadas para este início de 2008

Elisa Silva

A natação do Sporting de Espinho vai competir no próximo sábado, no Torneio de Ano Novo. A competição destina-se aos escalões de seniores, juniores e juvenis e vai ter lugar na Piscina Municipal de S. João da Madeira. A prova é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA) e neste torneio haverá eliminatórias, sendo apurados para a final os seis melhores tempos das séries. Nos "tigres", a grande ausente do torneio será a atleta juvenil Inês Freitas, por causa de uma lesão. A comitiva do Sporting de Espinho será

composta pelos seguintes nadadores: sénior - Raquel Lima; juniores - Ana Isabel Moreira, Patrícia Rocha, Patrícia Silva, Luís Moreira e Rui Aires; juvenis - Inês Dias, Maria João Tavares, Gonçalo Monteiro, Miguel Silva, Pedro Costa, Rui Sousa e Tiago Marques.

De referir que esta prova estava inicialmente marcada para o passado sábado, no entanto, a ANA fez uma alteração da mesma já para o próximo sábado, tendo o Sporting de Espinho sido o único clube a votar desfavoravelmente. O voto negativo dos "tigres" deveu-se essencialmente, ao facto da data inicial ter sido fixada

e acordada por todos os clubes da Associação de Natação de Aveiro e pelos seus técnicos, no pretérito mês de Setembro de 2007 e devido ao planeamento de treinos dos atletas espinhenses ter sido elaborado de acordo com esta data, o que assim impedia-os de ter mais uns dias de repouso. Para além disso, com a adiamento da prova para o próximo fim-de-semana, foi ainda retirada a ocasião aos atletas do Sporting de Espinho, que eventualmente não consigam TAC, para o Meeting Internacional da Póvoa, uma competição que vai ter lugar de 19 a 20 de Janeiro, de terem assim uma

segunda oportunidade para o fazerem a 12 de Janeiro, numa outra associação, ou seja, neste caso, seria numa prova a realizar em Coimbra. Por fim, o clube espinhense gostaria de ter o privilégio e a satisfação de nesta prova poder contar com a presença do nadador Alexander Cardoso, que está este ano a estudar nos Estados Unidos da América (EUA) e que nesta altura, estaria a passar férias em Portugal. De salientar que o atleta foi de modo propositado federado para nadar esta prova, para a qual já se estava a preparar há vários meses e com a qual contava marcar presença.

## FUTEBOL JUVENIL

## Juniores derrotados pelo Leixões

A equipa de juniores do Sporting de Espinho continua bem longe das vitórias no que ao Campeonato Nacional da categoria diz respeito. No sábado, o conjunto de José Amadeu, voltou a sofrer novo desaire, desta feita em casa (a equipa fez a recepção ao seu opositor no Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas), diante do Leixões, por 4-0. Os juniores ocupam o 16º e penúltimo lugar da classificação com 14 pontos. Quem também anda em fase negativa também no Campeonato Nacional, são os juvenis "A" do Sporting de Espinho, que no sábado, foram derrotados, fora de portas, pelo Moimenta da Beira, por 1-0. Ainda no escalão de juvenis, mas no que diz respeito ao Campeonato Distrital, os juvenis "B" golearam, em casa, no domingo, o Caldas São Jorge, por 5-0.

No escalão de iniciados, os "A" venceram, fora de portas, o Feirense, por 1-0 e os "B" empataram, fora de portas, diante do União de Lamas, a um golo. Ainda neste escalão, a equipa do Silvalde foi derrotada, fora de portas, pelo São Martinho, por 2-1.

Em infantis, os "A" do Sporting de Espinho golearam, fora de portas, o Canedo, por 11-3, enquanto os "B" foram derrotados, fora de portas, pelo Lourosa, por 2-1.

No escalão de escolas "A", a equipa do Sporting de Espinho goleou em casa, o Sanguedo, por 7-1. Já a equipa da ADVA/Baixinhos, goleou, fora de portas, o Relâmpago Nogueirense, por 5-0. No escalão de escolas "B", o Sporting de Espinho venceu, em casa, o União de Lamas, por 5-2. Ainda neste escalão, a equipa "A" da ADVA/Baixinhos humilhou, fora de portas, o Canedo, por 14-0 enquanto a equipa "B" deste escalão, goleou, em casa, o Fiães, por 6-1.

### Fim-de-semana de competição em perspectiva

No sábado, às 15h, os juniores defrontam, fora de portas, o Varzim. Já os juvenis "A", recebem no domingo, às 11h, o FC Porto. Os juvenis "B" defrontam, no domingo, às 9h, fora de portas, o Canedo. No escalão de iniciados, a equipa "A" do Espinho recebe no domingo, o Argoncilhe, às 9h, enquanto a equipa "B" faz a recepção pelas 11h, ao Canedo. Ainda no escalão de iniciados, o Silvalde recebe no domingo, às 11h, o U. Lamas. No escalão de infantis, os "A" e os "B" jogam ambos em casa. Os primeiros recebem, às 9h15, o Fiães enquanto os segundos fazem a recepção às 10h30, ao U. Lamas. No escalão de escolas, as "A" do Espinho jogam, no sábado, às 14h, fora de portas, com o Argoncilhe. Já a equipa de escolas "A" da ADVA/Baixinhos, recebe no sábado, às 14h, o Vilamaiorense. No escalão de escolas "B", a equipa do Espinho defronta no sábado, às 11h45, fora de portas, o Vilamaiorense. Já a equipa "A" deste escalão da ADVA/Baixinhos, joga fora de portas, no sábado, às 11h45, com o Lourosa, enquanto a equipa "B" dos antenses também deste escalão, recebe no sábado, às 11h45, o Fiães.

## FUTSAL

## Novasemente de regresso às derrotas

A Novasemente regressou às derrotas no passado fim-de-semana. No sábado, os antenses foram derrotados, em casa, frente ao Barro, por 5-4. Já o Sporting de Silvalde também não fez melhor e também saiu derrotado do seu jogo. Igualmente no sábado, os silvaldenses foram derrotados em casa, pelo Feira, por 2-0.

No domingo, às 18h, o Sporting de Silvalde defronta fora de portas, o Vale Cambra. Já a Novasemente, compete fora de portas, no sábado, às 17h, diante do Fundo Vila. **E.S.**

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

### vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

## Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

## Ribe scape



Abertos  
aos sábados  
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO  
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089



## VOLEIBOL

# "Águias" vingam vitória da AAE

Elisa Silva

Ao contrário do que estava previsto, o jogo entre o Sporting de Espinho e o Clube Nacional de Ginástica, que se devia ter disputado no passado sábado, de tarde, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, foi adiado para data ainda a anunciar, devido ao piso escorregadio e à humidade do recinto dos "figres". O Sporting de Espinho ainda chegou a apresentar uma alternativa para que o encontro se realizasse, todavia a equipa da Parede não aceitou essa solução, pelo que terá que ser agora a Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) a marcar uma nova data, para a realização desta partida.

Se o Sporting de Espinho não pode jogar, o mesmo não aconteceu com a Académica de Espinho que competiu. No sábado, em partida a contar para a 16ª jornada do Campeonato Nacional da Divisão A1, os academistas deslocaram-se a Lisboa, ao Pavilhão EDP, e foram derrotados, pelo Benfica (os encarnados entraram no novo ano de 2008 de forma positiva e vingaram assim a derrota do jogo efectuado em Espinho na 1ª volta), por 3-0, com os parciais de 25-20, 25-16 e 25-22. Januário Alvar e Rui Santos foram os melhores pontuadores da Académica de Espinho, com oito pontos cada um, sendo apenas suplantados por André Lopes do Benfica que fez 15 pontos.



Os "mochos" depois da vitória em casa não conseguiram parar o poder das "águias"

Os "mochos" até foram a equipa que melhor entrou na partida, com uma grande solidez no bloco, tendo mesmo chegado a estar a vencer por 13-10. No entanto, depois, os jogadores do Benfica reagiram e acabaram por vencer o primeiro parcial. Embalados, os atletas encarnados partiram a partir de aqui, rumo a uma exibição segura, tendo estado em bom nível nas acções de serviço, com destaque para Luís Samuels (reforço dos encarnados desta época) e André Lopes, bem como na finalização. A Académica de Espinho ia tentando reagir e contrariar o maior

favoritismo dos lisboetas, mas apenas em uma ocasião conseguiu uma aproximação no marcador (isso aconteceu no terceiro set, quando os "mochos" igualaram o parcial a 16 pontos). Mas depois, o Benfica voltou a tomar conta do set e venceu sem problemas o terceiro parcial.

Após mais esta jornada, o Sporting de Espinho continua no 2º lugar da classificação, com 29 pontos (mas menos dois jogos), a três pontos (32 pontos) do líder Vitória de Guimarães, enquanto a Académica de Espinho está num brilhante 5º lugar com 25 pontos.

No sábado, às 18h30, a

Académica de Espinho joga em Guimarães, frente ao Vitória local, para mais uma jornada do campeonato.

## Derbie espinhense na Taça de Portugal

O sorteio da 2ª eliminatória da Taça de Portugal em voleibol, realizado no passado dia 2 de Janeiro na sede da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), ditou um derbie espinhense. Assim, o Sporting de Espinho depois de na primeira eliminatória da prova, ter derrotado o Benfica, em Lisboa, vai agora, receber a Académica de Espinho hoje às 21h.

## HÓQUEI EM ATINS

## "Mochos" nafragaram nos Açores

A Académica de Espinho continua sem rumo no que diz respeito ao Campeonato Nacional da 1ª Divisão. No sábado, os academistas foram derrotados, nos Açores, pelo Candelária, por um claro 3-0. Ao intervalo, os "mochos" já perdiam por 2-0, num jogo em que se realça também a exibição do cartão azul a Miguel Sousa, jogador dos academistas. De salientar ainda um facto inédito: o jogo entre Candelária e Académica de Espinho, foi apenas dirigido por um árbitro (Carlos Silva), já que Jaime Vieira e Luís Peixoto, os outros dois árbitros do encontro, tiveram problemas relacionados com a viagem de avião e assim não chegaram a tempo de arbitrar o encontro. Com mais este desaire, os academistas ocupam agora o 13º lugar da classificação com 11 pontos.

No sábado, às 18h, a Académica de Espinho recebe o Portosantense.

### Formação com uma vitória e uma derrota

No passado fim-de-semana, apenas dois escalões de formação da Académica de Espinho competiram. Os juvenis venceram, em casa, no sábado, o Infante de Sagres, por 3-2. Já os juniores sofreram uma pesada derrota, no domingo, fora de portas, frente ao Gulpilhares, por 11-1.

No sábado, às 15h, os juvenis defrontam fora de portas, o Lavra. Já os juniores recebem no domingo, em casa, às 11h30, o FC Porto. **E.S.**

## HÓQUEI EM CAMPO

## Academistas chamados à selecção

A selecção masculina de hóquei em campo, realizou no passado fim-de-semana, um estágio tendo em vista o apuramento para o Europeu. Neste estágio marcaram presença os academistas Márcio Marques, Carlos Sá, Hugo Gonçalves, José Catarino, Marcos Ferreira, Mário Vieira, Paulo Vieira e Rui Vieira. Com esta chamada à equipa das quinças, mais uma vez, fica bem vincado todo o prestígio e qualidade que os jogadores da Académica de Espinho gozam. **E.S.**

## VOLEIBOL - DIVISÃO A2

## Mais uma derrota para o CVE

O Clube Volei de Espinho continua numa fase muito negativa. No sábado, a equipa espinhense voltou a somar novo desaire para o Campeonato Nacional da Divisão A2, depois de ter sido derrotado, em casa, pelo Clube Aliança de Ovar, por 3-0.

Na quinta-feira (hoje), às 20h30, o Clube Volei de Espinho recebe o Clube K. No sábado, às 17h30, a equipa espinhense defronta, fora de portas, a equipa do Caldas da Rainha. Entretanto, na 2ª eliminatória da Taça de Portugal, a equipa espinhense do CVE vai defrontar, fora de portas, o Vilacondense. **E.S.**

## VOLEIBOL - FORMAÇÃO

## Dois resultados diferentes

Apenas dois escalões de formação do Sporting de Espinho competiram no pretérito fim-de-semana. Os iniciados masculinos venceram, em casa, o Ala de Gondomar, por 3-0. O jogo de juvenis masculinos, que ia opor o Sporting de Espinho ao Leixões, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, foi adiado. Já as iniciadas femininas foram derrotadas, fora de portas, pelo Ala de Gondomar, pela expressão máxima (3-0).

Nos escalões de formação da Académica de Espinho, os iniciados ganharam, fora de portas, ao Póvoa, por 3-0 (25-8, 27-25 e 25-13). Já os infantis foram derrotados, em casa, pelo Ala Gondomar, por 3-0. **E.S.**

## ANDEBOL - FORMAÇÃO

## Saldo positivo para os "tigres"

Os escalões de formação do Sporting de Espinho voltaram a estar em actividade, no passado fim-de-semana. Os juvenis golearam, em casa, no sábado, o Estarreja, por 38-18. No escalão de iniciados, a equipa "A" foi derrotada, em casa, pelo Avanca, por 29-25 e a equipa "B" venceu, fora de portas, o ADRE Palhaça, por 15-11. Os infantis viram o seu jogo, em casa, frente à Sanjoanense, ser adiado para data posterior, devido à humidade existente no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

No sábado, às 11h30, os infantis jogam, fora de portas, no Pavilhão da Lavandeira, frente ao Feirense. Para domingo, estão marcados os outros encontros. Os juniores competem, às 15h, fora de portas, diante do Monte. No escalão de iniciados, a equipa "A" defronta, fora de portas, às 12h, o Tarouca enquanto a equipa "B" recebe em casa, às 15h, o Águeda. **E.S.**

**REZAMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS**  
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589



4500 ESPINHO



FOTO-LEGENDA

# "Bonita" visão!



*Não, não estamos a publicar fotografias tiradas em qualquer aterro ou em qualquer lixeira. Estas são imagens que podemos constatar in-locco em plena cidade de Espinho, em pleno coração de uma cidade que se diz ser um destino de referência no que ao Turismo diz respeito. Nas margens de uma das vias mais movimentadas da cidade (esquina da 62 com a 16) temos esta visão. Passado o perigo da derrocada, a casa foi (e bem) demolida, no entanto, o lixo, dia-a-dia após dia, continua a amontoar-se e todos os perigos para a saúde pública que isso acarreta prometem ser em breve uma realidade. Por outro lado, muitos são aqueles que aproveitam o espaço para fazer face à falta de estacionamento existente no centro da cidade dando aso ao estacionamento selvagem. A paisagem convida a isso mesmo! Seja da responsabilidade privada ou pública parece-me que é urgente e de bom tom que se proceda à limpeza do espaço e se criem barreiras para que o estacionamento seja feito de uma forma ordeira e de acordo com a Lei estabelecida e em vigor. J.L.*

*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,  
dá para Nuno Coelho;  
cruzamento para a grande área;  
Leandro Rodrigues enche o pé...*

**E É GOLO! É GOLO DO  
ESPINHO!**

**GOOOOOOOO...LO!**

**INFESTA X ESPINHO**  
domingo, às 15h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!

Ouçá os relatos na XL, em **88.4 FM**  
ou [www.xlradiotelevisao.com](http://www.xlradiotelevisao.com)

**SUGESTÃO  
DIA DE  
S. VALENTIM**

**GUARDE PARA SEMPRE AS SUAS  
FOTOGRAFIAS E FILMES**

Passamos cassetes VHS e fotografias para DVD  
Trabalhamos os seus filmes antigos  
Através das fotografias, criamos filmes

**Contacto: 919489540  
ou [geral.cogitatio@gmail.com](mailto:geral.cogitatio@gmail.com)**

Preços:  
Passagem de cada 120 min: 15 euros  
Passagem de cada 120 min + tratamento: 50 euros  
Gravação de fotografias em DVD: 20 euros  
Gravação de fotografias + tratamento +  
montagem para filme: 60 euros

Máximo de 100 fotografias;  
A partir de 100: 0,10 € cada uma para gravação; 0,30€ cada uma para gravação + tratamento + montagem